Anno VII

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Outubro de 1917

N. 2.092

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4 minima, 20,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.......................... 20$000
Por semestre...................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo) 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4913—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......................... 20$000
Por semestre...................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma caudal de ouro

AS MINAS DE MINAS

O momento é do manganez — E' intensa e avassalladora a febre das explorações

Os vagões vão cheios para as zonas das jazidas. Os de segunda levam homens em mangas de camisa, tendo ao hombro jogado o paletot amarrotado. São braços que abandonam o arado e se atiram ás minas do novo ouro. Os de primeira levam gente de toda casta, mas entre todos se revela a que vae á exploração.

São fazendeiros, são industriaes, são engenheiros, são commerciantes, são doutores, são todos aquelles contagiados pela enfermidade do momento, que lavra intensa e que vae avassallando tudo.

Os trens correm assim agora, por aquellas extensas regiões. Logares se despovoam, emquanto outros se tornam, do dia para a noite, como formigueiros. Os hoteis das zonas dos minerios, que viviam dos "cometas" e dos raros forasteiros, não fecham mais as portas, para o vae-vem dos que partem e dos que chegam, nas excursões ás novas minas descobertas. Ha typos varios. Vê-se o homem fino, portador de titulo scientifico, que já vimos no Rio, como director de estabelecimento technico. Vê-se o gordo commerciante, pesado e moroso, que só conhecia o bonde, a pyjama e os chinellos. Vê-se o padre, que escrevera um livro de excommunhão ao kaiser. Vê-se o empresario de revistas, de jornaes. Vê-se de tudo, a tomar os quartos dos hoteis, a percorrer estradas a cavallo, fazendo pouso no rancho, dormindo hoje aqui, amanhã acolá, todos ao mesmo fim, dominados pela mesma idéa, conduzidos pelas mesmas aspirações, guiados pela mesma estrella — o manganez!

Aspecto photographico de um trecho de mina de manganez

Não se pode viajar incognito.

Já no trem, os que percorrem a zona, têm-nos como exploradores de alguma nova jazida, ainda não falada.

— Vão a oéste, não?

— Sim, vamos a S. João d'El-Rey.

— Alguma mina nova, não?

— Mina de que?

— Ora essa. Pois não vão ao manganez? Mas não sabemos qual haja mais a não ser as nove minas assignaladas naquella zona.

— Ha então nove minas, só em S. João?

— Nove, mas a verdadeira mina, que está derramando o novo ouro, é a Nazareth.

— E as outras?

— Começam agora a ser exploradas duas pequenas minas, estando as outras em periodo de reconhecimento.

— E os senhores tambem vão ás minas?

— Naturalmente. Ninguem tem o direito de abandonar as maravilhas que a terra de Tiradentes offerece de novo, tal como no tempo dos bandeirantes.

— Acreditam então que é uma larga messe de ouro, que novamente desabrocha?

— Nem ha duvida. E' uma nova época de grandeza, é uma caudal de ouro que se derrama do seio desta terra abençoada. O manganez salvará o Brasil e o fará opulento.

O passageiro que assim nos falava parecia estar convicto.

O trem corria pela margem do rio das Mortes, acompanhando-o na sua descida, ora em curvas suaves, por entre tufos de uma vegetação verde, com matizes de flores roxas, ora em curtas rectas, onde as aguas se encacheiravam rumorosas, no seu leito pedregoso.

— Tantas curvas...

— Não sabem por que? As explorações do ouro.

— Não atinamos.

— Os exploradores tinham muitas vezes que desviar o curso do rio, para melhor aproveitamento do ouro que, em farta messe, se encontrava no seu leito. Dahi a completa modificação do seu curso. Repararam tambem na enorme quantidade de pedrinhas que apparecem á flor da agua, ora numa, ora noutra margem? E' obra tambem dos exploradores, que na sua faina removiam todo o leito das aguas, de areia e cascalho, para as suas mangueiras, facilitando a separação do ouro, apesar dos seus rudes processos, tanto era elle.

— E agora?

— Ainda ha quem viva disso por ahi. Ainda se tira ouro do rio. Mas não se deve falar nisso, nesse resto de ouro que por ahi anda á flor da terra e sob as aguas do rio das Mortes, quando outro poder mais alto se alevanta — o manganez.

E o passageiro, estirando o olhar pelas planicies e pelos montes que iam surgindo do infindavel horizonte, aprofundou suas cogitações no seu sonho grandioso. E, de repente, como que sacudido por uma força irresistivel:

— Veem essas campinas, esses montes?

— Que são?

— Tudo isso pode ser manganez...

Deixa-se a bitola estreita da Oéste e volta-se á Central. Dahi para cima, quanto mais se sobe, mais avulta o aspecto grandioso desse sonho de ouro, do que se está tentando fazer uma realidade.

No trem, nos hoteis, nos pousos, nos caminhos, nos cafés, á mesa, no jogo, o assumpto é sempre o manganez. Queluz. Já em cima, a cidade que ainda tem nas torres de sua egreja os signaes das balas da guerra de 42, dorme tranquilla. Cá em baixo, a parte da cidade que parece um acampamento e que tem o nome de Lafayette se agita em borborinho. Na boca de todos está este nome — "Morro da Mina".

O trem parte. Vae a Bello Horizonte. Num vagão vê-se um homem moço ainda, typo fino de "gentleman". Todos o olham. Todos o cortejam. Quem é? Indagâmos. O interpellado observa-nos, muito surpreso, muito admirado.

— Pois não conhecem o Dr. Lustoza?

— E' aquelle o Dr. Lustoza?

— Não é outro. E' o director technico do "Morro da Mina".

Fomos apresentados. Estavamos num *raid*. Tinhamos sido despertados por aquella agitação, tal como o Encilhamento.

— E talvez como as mutuas, em alguns casos, disse-nos o Dr. Lustoza.

— Como assim? Pois o manganez podia ser como as mutuas? O senhor se recorda bem do caso das mutuas?

— Sim, senhor. E por signal que foi A NOITE que abriu a moralisadora campanha. Deve-se a A NOITE ter havido menores prejuizos, que ainda assim foram enormes, aqui em Minas.

— Mas que tem isso com o manganez?

— O manganez é, sem duvida, uma enorme riqueza, uma formidavel riqueza, que o Brasil possue e que será uma fonte maravilhosa de ouro. Basta dizer que o "Morro da Mina" é a maior mina de manganez do mundo.

— E as outras nossas minas?

— Ha muitas outras, que já estão fornecendo o manganez em condições, como a de Nazareth. O que se torna necessario attender é á desorientação que se vem apoderando de todos, porfiando cada qual em atravessar em negocios de minas. E' uma febre, essa de manganez, que se torna perigosa. Até por informações se fazem negocios. Basta que alguem diga que em tal logar ha manganez para que o dono de taes terras queira vendel-as por uma maior quantia. E encontra logo comprador. Para isso basta que um consultor verbal, algum engenheiro de minas, ou que tal se presuma, diga que o veio de manganez encontrado "deve" ter tal ou qual extensão. E o comprador vae fazer negocio adeante, com a nova mina, que muitas vezes não vale nada, não passa de um veio insignificante. Ahi está por que o manganez pode assumir as proporções das celebres mutuas, que A NOITE reduziu a cinzas, salvaguardando os interesses do publico.

— E' só essa a feição perigosa do momento?

— Só essa, porque, de facto, o manganez é uma mina que precisa, que deve, que é urgente ser explorada, em bem das nossas finanças. O manganez é hoje, é actualmente de um valor inestimavel. E' uma riqueza enorme, mas é preciso que se não esqueça que nunca mais poderemos encontrar uma melhor opportunidade para esse negocio. Os Estados Unidos nos comprarão toda a producção do manganez durante um anno, durante dous annos, emquanto durar a guerra. Acabada a guerra, teremos passado a melhor occasião.

— A febre do manganez é, pois, justificada.

— Não basta a exploração das minas. E' preciso, e com a maxima urgencia, pensar em resolver o problema da conducção. As nossas estradas de ferro, que servem as zonas das minas, são insufficientes nos seus meios de transporte.

— E ha algum projecto para a solução do problema?

— A Central, que, como se sabe, fez accordos de modo a poder adquirir material rodante, vae servindo, vae se esforçando.

— E a Oéste?

— A Oéste está em difficuldades. Não falta boa vontade da sua direcção, mas isso não basta.

— Si agora é assim, como não será quando estiverem já funccionando as outras minas, ora em estudos?

— E' esse um assumpto que deve preoccupar os homens do governo.

Em Bello Horizonte é a mesma a impressão recebida. Não se fala em dous assumptos que não seja um o manganez.

Individuos trazem os bolsos do casaco cheios de blocos de terra, de embrulhinhos de argilla, de cousas que elles dizem ser manganez em massa, manganez pulverisado, manganez assim e assado. Come-se ao manganez, toma-se café com uma colher de assucar e duas dóses de manganez.

Já se não respira o ar puro das montanhas. A atmosphera está impregnada de manganez.

Chega a Curityba o chefe do movimento no Contestado

CURITYBA (Paraná), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta capital Modesto Lensz, chefe do movimento no Contestado, que narra minuciosamente todos os factos apurados no inquerito sobre o saque ao seu estabelecimento commercial.

A reorganisação da Marinha portugueza

LISBOA, 12 (A. A.) — A commissão de marinha da Camara dos Deputados recomeçará brevemente o estudo de diversas propostas, incluindo a da reorganização da marinha de guerra.

A descoberta da America

Ou a peor cousa que os hespanhóes podiam ter feito contra o grande sem precisar quebrar a sua "neutralidade sympathica".

O presidente da Republica Portugueza na França

A visita ás regiões reoccupadas. Manifestações de enthusiasmo. Um almoço no sector portuguez

PARIS, 12 (Havas) — O Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, visitou, em companhia do presidente Poincaré, as regiões reoccupadas, entre o Oise e Nesles. Perante o espectaculo das povoações e vergeis devastados, o Sr. Bernardino Machado manifestou a sua reprovação aos actos de barbaria dos allemães. O generalissimo Pétain e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Ribot, saudaram em calorosos termos o presidente de Portugal.

Os Srs. Ribot, Affonso Costa e Augusto Soares conferenciaram longamente sobre varios assumptos.

Os presidentes das duas republicas visitaram em seguida o quartel-general portuguez, e passaram revista a um contingente especialmente designado para prestar aos dous chefes de Estado as honras do estylo.

O Sr. Poincaré felicitou vivamente o general Tamagnini de Abreu e Silva, commandante da expedição portugueza, e referiu-se em enthusiasticas palavras ao bello porte e á bravura dos soldados lusitanos.

Em todas as povoações por onde passaram os dous presidentes foram alvo de delirantes acclamações.

Os Srs. Bernardino Machado e Poincaré e os generaes portuguezes do corpo expedicionario, almoçaram hoje no sector portuguez.

Morreu com cento e cinco annos de edade

NATAL, 12 (A. A.) — Falleceu nesta capital Christina Maria da Conceição, que contava 105 annos de edade.

O edificio do Senado

Está acceza a discussão a proposito do Jardim da Praça da Republica. Ha quem o ache proprio municipal e quem o considere proprio federal.

Não parece que esta ultima opinião seja a mais justa. O officio do Prefeito sobre este assunto responde perfeitamente ás allegações da meza do Senado.

Mas isso é, no fim de contas, o lado minimo da questão.

Evidentemente a União pode, observadas certas formulas, acabar sempre por tomar posse de qualquer parte do territorio nacional. Não se vê, portanto, nenhuma impossibilidade absoluta em que, mesmo na hipoteze de ser o jardim proprio municipal, ele passe á União.

O que, porém, deve levar a Meza do Senado a dezistir do seu projeto é uma consideração mais alta, que aliaz já aqui foi exposta.

O futuro edificio deve ser um elemento novo de beleza para esta cidade. Ora, nela existem não poucos lugares feissimos, que ficariam naturalmente embelezados com a construção projetada.

Neste cazo, ela podia fazer um beneficio á Capital, aumentando a sua formozura.

Si, porém, se fizér o que se projeta, o novo edificio virá apenas diminuir a beleza de um dos recantos mais belos do Rio de Janeiro.

Admita-se, porém, — só para argumentar — que não haja tal diminuição e o novo Senado seja uma beleza nova acrecida ao jardim.

Ainda nesta hipoteze, aliaz perfeitamente falsa, melhor será, em vez de juntar uma nova atração a um ponto já de si bastante atraente, ir coloca-la em lugar distante, desprovido de quaisquer outras seduções.

O Senado jámais gozou de grandes simpatias populares. Por que aumentar as antipatias que o cercam, indo de encontro ao sentimento geral do povo? Seria um capricho pueril.

Assim, mesmo na hipóteze de se considerar o novo edificio uma das futuras belezas desta cidade, cumpre, exatamente por isso, coloca-lo em lugar em que ele seja um melhoramento da Capital, suprimindo com a sua prezença algum dos numerozos pontos, tão pouco estéticos que nela não faltam.

Medeiros e Albuquerque

A festa de hoje na Sociedade Hespanhola

Um aspecto da cerimonia: o hasteamento das bandeiras — a brasileira pelo major Carlos Reis e a da Sociedade Hespanhola pelo respectivo presidente, Sr. Gonzalez (Noticia noutra pagina)

O Banco do Brasil

FAZ HOJE 109 ANNOS

O dia 12 de outubro recorda mais de um acontecimento notavel; em 12 de outubro de 1492 Christovão Colombo descobriu a America; em 12 de outubro de 1798 nasceu o principe que devia ser o fundador do imperio brasileiro; em 12 de outubro de 1808 é creado o primeiro banco do Brasil; ainda em 12 de outubro de 1822 D. Pedro I foi acclamado imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil.

O alvará que mandou estabelecer o banco determinou que o seu capital seria pelo menos de tres milhões de cruzados, ou de mil e duzentas acções de um conto de réis cada uma, que duraria vinte annos e que se faria ahi todo e qualquer deposito judicial e extra-judicial, de prata, ouro, joias e dinheiro. Creado o banco foi extincto o cofre de deposito, que havia na cidade, no cargo do senado da camara.

O banco começou a funccionar em 1809, em uma casa da rua Direita, esquina da de São Pedro.

Tendo-se franqueado os portos do paiz, tornando-se mais vasto o giro mercantil, affluindo os capitaes e multiplicando-se as transacções, era conveniente a creação de um banco para dar mais circulação ao dinheiro, mais vida e desenvolvimento ao commercio da nação.

O actual predio do Banco do Brasil

Desejando o governo augmentar o capital do banco, foi publicado o alvará de 20 de outubro de 1812, ordenando que a Fazenda Real entrasse como accionista, com cem contos annuaes do producto de novos impostos, por espaço de dez annos consecutivos, sem que das entradas, que se realisassem, nos primeiros cinco annos, recebesse lucro algum, ficando tudo em proveito dos accionistas particulares, e que só houvesse divisão de lucros depois de passados os primeiros cinco annos.

Eis os impostos que foram estabelecidos:

Sege de quatro rodas	12$800
Dita de duas rodas	10$000
Lojas de mercadorias, lojas de officios e onde se vendam obras feitas	12$800
Navios de tres mastros	12$800
Ditos de dous	9$600
Embarcações de um mastro de barra fóra	6$400
Outra qualquer embarcação de menor lote, excepto as de pescaria	4$000

Em 1815 o erario foi occupar o edificio da rua do Sacramento, onde hoje está o Thesouro Nacional, e o banco foi removido para a antiga casa do erario, da rua Direita, ficando parte da casa destinada para o expediente da Alfandega.

Os acontecimentos politicos, que tiveram logar no Rio de Janeiro em 1821, o decreto de 7 de março desse anno, pelo qual o rei declarou a sua resolução de se retirar para Portugal, causaram grande sobresalto e vieram embaraçar a marcha do banco. As pessoas que tinham de acompanhar el-rei trataram de apurar os fundos que possuiam, e por isso houve naquelle estabelecimento grande concorrencia, chegando-se a trocar, em um só dia, "mais de quarenta contos"; porém nem assim se mostrava o publico satisfeito. A retirada repentina de grossas sommas collocou o banco em apuros.

Por esse tempo appareceu a seguinte satyra contra as pessoas empregadas no estabelecimento:

Lá vão no banco opinar
Piolho, Rato, Leões,
Hão de talentos mostrar,
E no fim das discussões
Morder, roer, devorar.
Não ha destinos prefixos;
Foi o fóco da riqueza,
Porém, sujeito a caprichos,
Depois de tanta grandeza,
Vem a ser pateo de bichos.

São estas notas os primeiros traços historicos do Banco do Brasil.

O Banco do Brasil, o primeiro estabelecimento de credito do paiz, tem prestado serviços ao governo, á praça e ao commercio. Apezar das crises que se têm dado nas praças estrangeiras, e na nossa, apezar das alterações de cambio, das alternativas commerciaes, o estabelecimento tem marchado regularmente. — *B. V.*

Os mercados do assucar e do algodão pernambucanos

RECIFE, 12 (A. A.) — O mercado de assucar esteve hontem algo interessado e o do algodão esteve firme na praça, realisando-se vendas a 39$ e 40$000 a arroba.

POLITICA MINEIRA

Por que o Sr. Henrique Diniz renunciou a presidencia da C. M. de Barbacena

Causou surpresa no Rio, sómente nas rodas politicas, a noticia de que o Sr. Henrique Diniz, um dos chefes mineiros, havia renunciado a presidencia da Camara Municipal de Barbacena. Tal acto foi, a principio, tomado como o inicio de alguma complicação na po-

O Sr. Henrique Diniz

litica mineira, complicação aliás de que não havia prenuncio algum. Todavia, para apurarmos a veracidade de taes boatos era-nos necessario ouvir o proprio Dr. Diniz. Este, porém, se encontra actualmente em Barbacena, e por isso dirigimo-nos a S. Ex. pelo telegrapho. O Dr. Diniz respondeu-nos hoje, nos seguintes termos:

"Acabo de receber um telegramma em que a redacção da A NOITE me inquire dos motivos por que renunciei a presidencia da Camara Municipal de Barbacena. Attendendo promptamente ao pedido de informações que me é dirigido, communico-lhes que o que actuou em meu espirito para não reassumir o exercicio desse cargo após meu regresso do Rio, onde estive com minha familia durante alguns mezes, acompanhando o tratamento de um filhinho gravemente enfermo, foi a necessidade de continuar a prestar assiduos cuidados a essa pessoa de minha familia, o que me impedia de prestar a devida attenção aos assumptos referentes á administração municipal.

O municipio de Barbacena exige de seu administrador, no presente momento, solicita e acurada attenção, que eu não lhe poderia prestar, attento o motivo exposto.

Com o escrupulo que me caracterisa entendi ser de meu dever passar a administração a quem pudesse desempenhal-a com a solicitude que o actual momento reclama.

Meu collega e amigo Dr. Carlos da Silva Fortes acha-se já no exercicio do cargo de presidente, e da sua competencia, de seus elevados sentimentos patrioticos, de sua tradicional honestidade, tudo tem a esperar meu municipio.

Não resignei o cargo de vereador, para o qual fui eleito pelo eleitorado do districto da cidade, e nesse posto continuarei a prestar ao municipio onde nasci os serviços que estejam a meu alcance, e procurarei cooperar com o actual presidente a beneficio de sua administração.

Pensando ter correspondido ao appello que me fazem, aguardo suas novas ordens e me subscrevo com muito apreço e a mais elevada consideração."

A epidemia de febres em Curityba

CURITYBA (Paraná), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A febre epidemica continua fazendo victimas. O presidente do Estado acha-se doente. Verificaram-se já mais de mil casos. O governo pediu o auxilio de São Paulo, que nos vae mandar uma commissão de medicos.

A previsão do tempo

Conheço um literato que, ao abrir o jornal, pela manhã, vae logo á columna do tempo, e como eu lhe perguntasse que interesse encontra na literatura meteorologica, respondeu:

— E' o seguinte. Quando o Observatorio annuncia mão tempo, envergo fato branco, e quando promette bom tempo, calço galochas, porque não gosto de ser apanhado desprevenido.

E' um exagero. Os observatorios ás vezes acertam na previsão do tempo. Por acaso, está claro, mas acertam. Exactamente como os jogadores do bicho acertam no urso ou no macaco. E' uma questão de sorte.

Os matutos são mais cautelosos nas suas regras de previsão. Elles têm uma meteorologia de annexins, que presta serviços e é menos fallivel do que a dos astronomos. Por exemplo, o cirro-cumulus, que quer dizer para os astronomos? Ignoro. Mas os sertanejos não se enganam, devido ao seu rifão: "Céo pedrento, chuva ou vento, ou outro qualquer tempo."

Ahi está uma maxima meteorologica sabia e infallivel.

Os astronomos estão imitando essas regras prudentes de previsão dos tabaréos.

Hoje, pela manhã, li a previsão para o Districto Federal:

"Tempo, em geral, muito instavel e mão, podendo, todavia, apresentar melhoras passageiras. Temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte; fortes rajadas possiveis.

Persistem ainda as condições favoraveis á formação de trovoadas."

Esta previsão está muito proxima da maxima sobre o céo pedrento.

E é o meio mais seguro que têm os astronomos de evitar do tempo desmentidos successivos.

Não está longe o dia em que as decepções os convencerão de que a redacção mais segura a adoptar nos seus communicados é a seguinte:

"O tempo será hoje bom ou mão, podendo chover ou não chover. Talvez faça sol, mas é provavel que se dê tambem o contrario.

O vento soprará do norte, ou do sul, ou de suéste ou de qualquer dos outros pontos do quadrante. Será forte ou médio, ou fraco. E' egualmente provavel que não vente.

A temperatura se conservará provavelmente dentro destes limites: 0° e 40° cent.; salvo caso contrario."

Com este meio poderiam talvez convalescer os creditos da meteorologia, que se acham muito abalados. — **R.**

Uma ameaça

SOBRE A CIDADE

O Senado deve procurar outro local para o seu edificio

E' geral o protesto contra o projecto de se installar no jardim da praça da Republica o edificio do Senado. Essa extravagante idéa, que deformaria o soberbo parque, cujo traçado causa admiração a todos, deve ser energicamente repellida. Custa crer mesmo que ella tivesse surgido e tenha sido alimentada, havendo, como ha, tantos locaes excellentes para a construcção projectada. Procura-se, entretanto, dar um caracter legal á absurda usurpação pretendida; para destruir a argumentação sophismada que tem apparecido, é um bom contingente o que nos forneceu conceituado advogado, cujas palavras nada perdem de seu valor por ter preferido o seu autor conservar-se incognito. E disse esse advogado:

— E' de estranhar que o Dr. Amaro Cavalcanti, um jurista e magistrado aposentado, em face do aviso do ministro da Justiça relativo ao edificio projectado para o Senado, que se pretende erguer dentro do parque da praça da Republica, se limite a declarar que quem vae decidir é o presidente da Republica. Não, quem deve decidir é a lei, que o Dr. prefeito municipal não pode ignorar.

O parque não é, nunca foi proprio nacional, e o governo não pode lançar mão delle para nenhum fim.

A arborisação e o embellezamento do antigo campo de Sant'Anna não deram ao governo a propriedade do solo, pois, como é sabido, o dono das bemfeitorias não tem nenhum direito sobre o immovel e si esse direito existisse o proprio governo teria aberto mão delle, cedendo como cedeu as ditas bemfeitorias á Camara Municipal de então.

Tratando das differentes classes de bens, escreveu Teixeira de Freitas, na Consolidação das Leis Civis:

"Art. 59 — São "proprios nacionaes" os bens como taes incorporados e assentados nos livros delles; isto é, os que se adquiriram para a Fazenda Nacional por algum titulo ou em virtude de lei, em cujo numero entram as fortalezas, fortes, castellos, baluartes, cidadellas com todos os seus pertences."

"Art. 60 — Distinguem-se das especies acima declaradas os "bens provinciaes", cuja administração é regulada pelas Assembléas Legislativas provinciaes."

"Art. 61 — Distinguem-se egualmente os "bens municipaes", cuja administração e conservação pertence ás Camaras das cidades e villas; tanto os "proprios" do seu patrimonio, como os de "uso commum" dos moradores."

Dos artigos acima transcriptos se vê que o parque referido não podia pertencer ao governo, porque não era "proprio" nacional. Era antes um "bem municipal", cuja administração e conservação pertenciam á Camara Municipal, por ser de uso commum dos moradores da cidade.

Veiu o Codigo Civil e dispoz:

"Art. 66 — Os bens publicos são:

I — Os de uso commum do povo, taes como os mares, rios, estradas, ruas e praças.

II — Os de uso especial, taes como os edificios ou terrenos applicados a serviço ou estabelecimento federal, estadual ou municipal.

III — Os dominicaes, isto é, os que constituem o patrimonio da União, dos Estados ou dos municipios, como objecto de direito pessoal, ou real de cada uma dessas entidades."

Art. 67 — Os bens de que trata o artigo antecedente só perderão a inalienabilidade que lhes é peculiar, nos casos e forma que a lei prescrever."

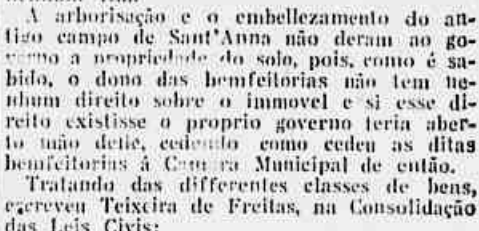
Temos assim que a praça da Republica é um bem de uso commum do povo. Não constitue patrimonio da União nem do municipio. O caracter de inalienabilidade lhe é peculiar. Nenhuma lei permitte a alienação de terrenos de ruas e praças e, assim sendo, não pode a Prefeitura Municipal ceder nenhuma area do parque da praça da Republica para edificio de uso especial, como seria o do Senado federal.

O parque é de uso commum do povo e neste uso deve continuar, visto ser inalienavel.

Só mesmo a anarchia mental em que vivemos mergulhados, levaria senadores, ministro e prefeito a esquecerem taes disposições legaes.

O dever do Dr. Amaro Cavalcanti é responder ao ministro do Interior invocando a lei que veda a cessão do terreno e não fazer o presidente da Republica arbitro, porque este não pode supprimir a lei nem interpretal-a. Ella é de uma "clareza que incommoda", na phrase do Dr. Pedro Lessa, num outro caso."

UM PRESENTE

O cavalheiro comeu o fruto e nos mandou a casca... E accrescentou que, si ella não tivesse utilidade, lhe dessemos o destino conveniente. Examinámos detidamente o presente. Era, na verdade, curioso: uma

casca de banana em que havia brotado uma parasita, em forma de palma. A casca toda amarella e a parasita inteiramente verde... Não era possivel desejar nada de mais symbolicamente original...

O barbaro assassinato do coronel Delmiro

EGREJA NOVA (Alagoas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Causaram grande impressão as noticias aqui chegadas, participando o assassinato do coronel Delmiro Gouvêa, residente em Pedra, neste Estado.

Ecos e nóvidades

O Sr. deputado Cincinato Braga deve repetir na Camara, para que tenham maior repercussão, as bellas e opportunas palavras que pronunciou na reunião secreta dos "leaders", a proposito da maneira por que muita gente está encarando o problema da defesa nacional. Com effeito, tanto se falou na necessidade de prepararmos essa defesa, tantas lições se procurou tirar da guerra européa, que, como era de esperar do nosso temperamento de latinos, quasi caimos no exagero de acreditar ser esse o mais sério, sinão o unico problema nacional do momento. E' o nosso velho systema de oito ou oitenta. Nada de meio termo. Nós quasi nunca encaramos um facto ou um problema debaixo do prisma das suas justas e razoaveis proporções.

Como o deputado paulista assignalou com muita felicidade, a Historia nos ensina que nos periodos de grandes guerras, como estes desgraçados tempos que passam, succede invariavelmente um periodo mais ou menos longo de paz. E nada mais logico e racional que assim seja. E sendo como é, assim, embora não descuremos do problema militar, não só debaixo do seu aspecto da defesa territorial como pela importancia que elle tem, em relação á solidariedade nacional, devemos considerar como o primeiro e o mais urgente problema do momento — o da producção. Sem a defesa da producção, todos os preparativos militares importarão em pura perda, porque da producção é que deverão sair os recursos necessarios para a sua manutenção e conservação. E essa conservação é essencial á efficiencia.

Agora, que a defesa militar conta tão numerosos e brilhantes propagandistas, um verdadeiro exercito de paladinos, no Congresso, no governo, nas letras, no Parnaso, na alta finança, no jornalismo, no commercio, na industria e em todas as classes, é da mais alta conveniencia que appareça alguem que se interesse tambem pela defesa economica, que explique as suas necessidades, que propague a sua urgencia e a colloque no seu devido logar, o de numero um dos problemas nacionaes.

E' um papel menos vistoso e menos proprio á exhibições e a declamações, mas é positivamente mais patriotico.

* * *

De todos os funccionarios do Senado que pleiteam augmento de vencimentos, os unicos que têm vindo a campo em defesa da sua pretensão são os tachygraphos. E o argumento mais poderoso em que montaram foi o de que vencem hoje os mesmos vencimentos que percebiam os seus collegas no seculo passado, no tempo das saias balão. O argumento exposto assim, pura e simplesmente, é pelo menos impressionante. Naquelles ominosos ou atrasados tempos, os vencimentos de pelo menos cincoenta por cento do funccionalismo eram talvez a terça ou a quarta parte do que são actualmente. E os tachygraphos, si quizessem, poderiam até publicar um confronto interessante entre os vencimentos dos funccionarios das secretarias das duas casas do Congresso naquelle tempo, em relação ao que actualmente são.

Mas o que os tachygraphos lamentavelmente se esquecem de dizer é que elles comparam os vencimentos de oito mezes no anno, com os vencimentos de doze mezes que actualmente ganham. Falemos mais claro: antigamente os tachygraphos ganhavam apenas durante os mezes de sessão, porque faziam parte de um serviço contratado; ao passo que agora, entrando para o quadro da secretaria, elles são pagos durante todos os doze mezes, inclusive os quatro mezes em que não trabalham. E ainda ha um aspecto não menos interessante nesse caso: o quadro actual da tachygraphia excede ás necessidades do serviço, porque foi preciso que nelle se incluissem cavalheiros protegidos pelos paredros do Senado.

Assim, o que os tachygraphos deviam pleitear seria a diminuição do quadro, dentro da verba actual, para que os vencimentos dos dispensados por inuteis fossem distribuidos entre os necessarios ao serviço, até que ficassem equiparados aos seus collegas da Camara.

Si elles tivessem seguido esse caminho, não encontrariam os obstaculos que têm apparecido á sua pretensão.

O juramento da bandeira dos voluntarios do 58º

Em Nictheroy realisou-se hoje o juramento da bandeira dos voluntarios do 58º batalhão de caçadores, ali aquartelado.

O acto teve logar ás 9 1|2 horas da manhã, no pateo "Almirante Baptista", daquelle departamento, tendo solemnemente prestado o compromisso de lei 92 jovens patricios, que entoaram, tendo á frente o respectivo capitão-ajudante Reynaldo Lourival, a "Canção do Soldado". Entre outras pessoas que assistiram ao juramento da bandeira notavam-se as seguintes: marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra; general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; general Silva Faro, inspector da 5ª região militar (Capital Federal), e general Agricola Pinto, inspector da 4ª região (Estados do Rio, Minas e Espirito Santo), capitão João Pereira dos Santos Abreu, pelo Sr. presidente do Estado do Rio; capitão Minervino de Moraes, pelo Sr. prefeito municipal de Nictheroy; 1º tenente José Lopes Ribeiro dos Santos, pelo Sr. chefe de policia do Estado do Rio; coronel José Ribeiro, major Alvaro Fontenelle, capitão Constantino de Azevedo e 2º tenente João Theodoro Ohlsen, pela Força Militar do Estado do Rio, e representantes da imprensa.

Após o acto foi servido um "lunch" ao Sr. ministro da Guerra e demais officiaes presentes.

Aproveitando o ensejo o marechal Caetano de Faria visitou todo o quartel, tendo tido palavras elogiosas para o commando do 58º.

Um livro de versos editado officialmente

NATAL, 12 (A. A.) — O governo mandou editar, por conta do Estado, o livro de versos "Esmeraldas", da lavra da poetisa Palmyra Wanderley, que requerera os favores da lei n. 45, de 1900.

Um juiz denunciado por excesso de attribuições

CURITYBA (Paraná), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado, Dr. Affonso Camargo, mandou denunciar o juiz Octavio Amaral, por excesso de attribuições, causando pessima impressão na magistratura. O presidente do Tribunal deu-se por suspeito.

TIRO POSTAL

Hontem foram iniciados no quartel general, pelo 1º sargento do Tiro 7 Sylvio Lessa da Silveira Caldeira, os exercicios do Tiro Postal, tendo comparecido numerosa turma de empregados postaes.

Os exercicios estão marcados para todos os dias uteis, salvo as segundas-feiras, ás 7 horas da noite, no quartel general.

A mais velha aspiração da colonia hespanhola vae ser uma realidade

A festa organisada hoje pela colonia hespanhola para commemorar o descobrimento da America, inaugurando ao mesmo tempo o pavilhão da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, teve o brilhantismo e o enthusiasmo que era licito esperar.

A colonia hespanhola deve sentir-se ufana e satisfeita deante do successo obtido pelas festas de hoje, cujo resultado vae directamente servir para o augmento da verba que se destina á construcção do Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

A affluencia foi excessiva e a commissão encarregada de dar execução ao programma da festa, já por nós publicado, foi incansavel, não poupando esforços para tal fim.

O "solar" escolhido para o hospital não póde ser melhor. Situado no alto de um morro varado pela rua Fonseca Telles, o local dispõe de uma bella topographia e tem margem sufficiente para o fim a que se destina.

A directoria da Sociedade, presidida pelo Sr. José Bossas Gonzalez, adquiriu esse terreno em agosto findo pela quantia de 98 contos, sendo que nesse mesmo terreno existe um grande predio transformado em casa de commodos, cuja renda excede mensalmente a 800$. Ha intenção da actual directoria de adquirir os predios que lhe ficam á esquerda para isolar o terreno, e desse modo o hospital ficar isento de visinhos.

A festa de hoje teve por inicio a cerimonia da inauguração do pavilhão social, que fica d'ora avante arvorado em frente ao predio existente. Marcada para ás 11 horas da manhã, só á 1 hora e pouco da tarde, teve logar a cerimonia, porque as autoridades convidadas só compareceram quando a commissão não alimentava mais a esperança do seu comparecimento.

A' 1 1|2 hora, com a presença do Sr. encarregado de negocios de Hespanha, deu-se começo á cerimonia. Depois de ter orado um membro da directoria da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, ergueu a bandeira brasileira o Sr. major Carlos Reis, representante do Sr. chefe de policia, que chegara momentos antes; a este seguiu-se o levantamento da bandeira social, pelo presidente da Sociedade, Sr. José Bossas Gonzalez, e por ultimo a do pavilhão hespanhol, içada pelo Sr. encarregado dos negocios de Hespanha.

Todas as bandeiras foram erguidas entre vivas e salvas repetidas de palmas.

Foi dada, então, a palavra ao orador official, Sr. D. Antonio de la Cuesta, que produziu um discurso allusivo ao acto e incitando a colonia hespanhola a manter-se sempre solidaria e unida, afim de que fosse completa a obra começada.

A cerimonia do levantamento da bandeira foi encerrada por um discurso lido pelo encarregado de negocios de Hespanha, que recebeu ao terminar todos os applausos respeitosos da colonia ali reunida. Mais tarde chegou ao recinto o Sr. Mario Cavalcanti, representante do prefeito do Districto Federal.

O terreno social, que é vastissimo, offerecia um aspecto surprehendente. Barracas de prendas, coretos, etc., constituiam o recinto da kermesse, onde eram vendidos objectos de algum valor. De resto, por todo o terreno espalhavam-se mesas para bebidas servidas por uma porção de pequenos bars.

Um grande grupo de jovens hespanholas, vestidas á Cruz Vermelha, dava calor e fulgor á festa, vendendo cartões e flores no meio daquella multidão de assistentes. Quando dali nos retirámos a festa continuava.

Um veterano do Paraguay obrigado a mendigar!

FORTALEZA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso hoje, por mendicancia, um preto velho. Chegando elle á delegacia, verificou-se tratar-se de José Maria, voluntario na guerra do Paraguay, onde combateu sob as ordens do marquez do Herval, sendo ferido. José Maria nasceu em 1827 no Ceará. Diz que sempre manteve sua familia á custa de trabalho honesto. Agora, por quasi cego, sem poder trabalhar, recorreu á mendicancia. Queixa-se amargamente da ingratidão de sua patria, uma nação que esquece aquelles que por ella derramaram o seu sangue.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, na cidade de Vassouras, a senhorita Marianna da Cunha Araujo Vianna Alvarenga, filha do finado clinico mineiro Dr. Manoel Alvarenga, bisneta, pelo lado materno, do marquez de Sapucahy.

Pagamentos atrasados no Correio

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios postaes substitutos dos sorteados arregimentados reclamam seus pagamentos atrasados de cinco mezes.

O incendio da rua do Cattete

Proseguiu na delegacia do 6º districto o inquerito sobre o incendio que destruiu o predio interdictado da rua do Cattete n. 357, de propriedade de D. Manoelita Boselli.

O sapateiro Israel Duarte, que nelle morara, e sob quem cairam suspeitas, continua detido. No entanto, pelo inquerito, essas suspeitas se têm desvanecido, parecendo nada ter elle com o caso. E as suspeitas tomam outro rumo...

Sobre a pessoa que disseram ter sido vista sair da casa, antes do fogo, nada ha de positivo.

O exame dos escombros será feito amanhã, continuando o inquerito.

As correspondencias postaes na Rêde Sul-Mineira

ITAJUBA' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os carros do Correio da Rede Sul-Mineira continuam a trazer as correspondencias avulsas completamente molhadas e sujas, devido ao estado pessimo dos mesmos.

12 de outubro

Um passeio militar

O batalhão do Collegio Diocesano de São José, sob a direcção do respectivo instructor, tenente Amilcar Santos, realisou, á tarde, em commemoração á descoberta da America, um bello passeio militar.

O aspecto apresentado pelos jovens militares deixou, em quantos se agglomeraram na Avenida para vel-os passar, impressão magnifica. O batalhão marchava com muito garbo, fazendo todas as evoluções de modo admiravel.

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O batalhão do Collegio Arnaldo fez hoje pela manhã uma passeata pela cidade e desfilando em frente ao palacio da Liberdade, em continencia ao Dr. Delfim Moreira. Essa passeata foi em commemoração á data da descoberta da America.

As colonias italiana e hespanhola na Argentina commemoram o «Dia da Raça»

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os jornaes matutinos fazem largas referencias ao "Dia da Raça", que, pela primeira vez, hoje, é considerado dia feriado. A colonia italiana desta capital realisará hoje uma grande reunião, no theatro Coliseu, em homenagem a Christovão Colombo. Falarão os Srs. Ricciardi e Zuccarini. A' tarde os hespanhoes aqui residentes reunem-se no theatro Colon, para prestar homenagem á raça hespanhola.

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — Para commemorar a data de hoje realisam-se diversas festas nesta capital. Os jornaes não circularão.

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — O Casino Hespanhol realisa hoje uma grande festa commemorando a data do descobrimento da America.

A commissão Rondon

O Sr. capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães, chefe do escriptorio da commissão Rondon, recebeu, com atraso, o seguinte telegramma, transmittido de Porto Velho em 25 de setembro findo:

"N. 1.196. Rio. — Acabamos obter valioso concurso do Estado, consignando a creação de escolas publicas mixtas na colonia indigena Rodolpho Miranda e estações de Utiarity e Ponte de Pedra, para os nucleos indigenas que a commissão nessas localidades estabeleceu. Sob os auspicios dos principios republicanos que norteam a sua conducta, o Sr. general Cypriano, interventor federal, transmittiu-me o seguinte telegramma: "Tenho prazer de communicar illustre camarada que por decreto doze corrente foram creadas escolas publicas mixtas em Utiarity, Ponte de Pedra, colonia Rodolpho Miranda, conforme sua solicitação em telegramma que dirigiu ao Dr. Camillo Soares e me foi presente. Serão nomeados para reger as referidas escolas professores que indicou. Saudações.—General Cypriano." Ficamos alliviados do compromisso moral que haviamos contrahido com aquelles nossos caros patricios, que assim se encaminham mais promptamente á incorporação nossa sociedade, defendendo-os tambem do analphabetismo. Saudações. (A.)— Rondon."

A morte do carpinteiro Padrão

Está marcada para terça-feira proxima, ás 7 horas da manhã, a exhumação do cadaver do carpinteiro Padrão, no cemiterio de São João Baptista.

O Gabinete Medico Legal requisitou hoje da Saude Publica as providencias necessarias para o serviço de desinfecção.

Escolas ao ar livre para a infancia

Um projecto a ser apresentado no Conselho

A idéa de levantar-se o edificio do Senado no campo de Sant'Anna, idéa que vae encontrando por toda parte a mais formal repulsa, suggeriu ao intendente Oliveira Alcantara um projecto estabelecendo, em nossos jardins, escolas ao ar livre, que substituirão muitas das actuaes, que funccionam em predios acanhados, sem hygiene e cujos alugueis, apezar disso, custam uma boa somma aos cofres da Prefeitura. O Dr. Oliveira Alcantara, falando-nos do seu projecto, disse que com elle visava tornar ameno o tempo que a creança passa na escola, cercando-a das melhores condições hygienicas possiveis. Todos os competentes na materia ensinam que as escolas deviam, de preferencia, ser localisadas no campo, de modo que as creanças permanecessem em um ambiente diverso daquelle que é respirado nos centros populosos. E em nenhuma outra capital ellas estão peor collocadas do que na nossa. E' uma verdadeira lastima. Os predios são inadaptaveis, as salas mal distribuidas, sem ar, sem luz, e nellas, durante horas a fio, ficam agglomeradas centenas de creanças, cujo organismo, dentro em pouco, começa a denunciar os effeitos perniciosos que uma tal atmosphera póde causar. Além desse lado, que a todos os outros sobreleva, ha ainda o economico. As escolas ao ar livre não demandam despesas de vulto: simples barracas para abrigar as creanças, no caso de chuva, eis tudo.

O autor do projecto cogita ainda, no seu projecto, de substituir as actuaes carteiras, cujos inconvenientes apontará, entre os quaes está o de serem importadas do estrangeiro, com enormes sacrificios do erario municipal, quando já aqui no Brasil se poderá obter, por menos preço, o typo desejavel.

O Dr. Oliveira Alcantara cogitará tambem de estabelecer nas escolas primarias um curso de gymnastica, ficando cada uma dellas dotada de um apparelho — aspirometro — de maneira que, quando a creança se matricular, será verificada a sua capacidade thoraxica e o desenvolvimento que obteve no fim do anno lectivo.

De accordo com o projecto, ficarão localisadas no ar livre, na Quinta da Boa Vista, a 1ª escola masculina, a 2ª feminina, a 8ª mixta, a 14ª mixta, do 7º districto, e a 1ª mixta, a 2ª feminina, a 2ª masculina e a 3ª feminina, do 10º districto. Os alugueis das casas actualmente occupadas por essas escolas custam á Prefeitura 2:950$ por mez.

Na praça da Republica ficarão a 1ª escola feminina, a 1ª, a 3ª e a 4ª masculinas, e a 5ª mixta, do 3º districto, e a 1ª masculina, a 1ª mixta, do 4º, e a 8ª mixta do 5º. Os alugueis actualmente importam em réis 3:150$. No Passeio Publico ficarão a 1ª masculina, a 7ª e a 9ª mixtas, do 2º districto, e a 3ª feminina, que pagam de alugueis de predios 1:576$000.

Outros logradouros serão aproveitados, entre os quaes as praças Affonso Penna, Saenz Peña e Sete de Março, e o jardim da Gloria.

A GUERRA

INGLATERRA-HOLLANDA

O rompimento das relações commerciaes e telegraphicas

AMSTERDAM, 12 (Havas) — A Inglaterra informou a Hollanda de que resolveu suspender as relações commerciaes e telegraphicas com este paiz até que seja absolutamente supprimido o trafego de certos artigos entre a Allemanha e a Belgica através do territorio hollandez.

Uma represalia contra a Hollanda

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — A legação da Grã Bretanha em Haya communica que o intercambio commercial ficará suspenso emquanto o governo hollandez permittir o transporte do ferro velho da Allemanha para a Belgica, através a Hollanda.

OS MANEJOS ALLEMÃES NA FRANÇA

Como estão os casos Bolo-Pachá-Turmel-Malvy

PARIS, 12 (Havas) — O senador Charles Humbert, director de "Le Journal", annuncia que os fundos adeantados por Bolo-Pachá já foram restituidos por elle, Humbert, e pelo Sr. Letellier, ex-director do mesmo jornal, que concorreu para isso com dous terços da quantia.

O deputado Turmel entregou ao capitão Bouchardon, encarregado do inquerito sobre o caso em que aquelle parlamentar está envolvido, um longo documento protestando a sua innocencia e conjurando os seus accusadores a provarem que elle commerciava com o inimigo.

O grupo radical e radical-socialista ouviu as declarações do ex-ministro Malvy sobre a sua acção no governo. O Sr. Malvy annunciou que occuparia a tribuna da Camara dos Deputados para tratar do incidente provocado pelas accusações do escriptor Léon Daudet, e o grupo resolveu pedir ao presidente do conselho, Sr. Painlevé, esclarecimentos sobre o andamento do inquerito.

Mais uma victoria ingleza

A primeira noticia

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Esta manhã voltámos a atacar os allemães numa frente de nove kilometros approximadamente, a nordéste de Ypres. Progredimos satisfatoriamente."

A AMERICA NA GUERRA

Declarações de von Kuhlmann

PARIS, 12 (Havas) — Um radiogramma procedente de Berlim divulga que o ministro das Relações Exteriores da Allemanha, von Kuhlmann, discursando no Reichstag, a respeito do rompimento das relações diplomaticas do Perú' e do Uruguay, declarou:

"Respondemos polidamente á nota grosseira do Perú', quando esse paiz apprehendeu os navios allemães, recolhidos a seus portos.

Quanto ao Uruguay, declarou-nos que não havia soffrido nenhuma offensa, mas lhe parecia necessario, pelos sentimentos de honestidade, estar ao lado dos povos pequenos (risos).

Todo o discurso foi entrecortado de risos e chacotas despresiveis a respeito de "pequenos povos".

As palavras acima são as textuaes do radiogramma.

Declarações do Sr. Michaelis

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — As noticias aqui recebidas de Berlim dizem que o acto do governo do Perú' rompendo as relações com a Allemanha é considerado injustificavel. A esse respeito, o chanceller, Sr. Michaelis, recorda que o Perú' prendeu, durante a guerra do Pacifico, o vapor inglez "Santiago", por conduzir contrabando, submettendo o caso ao julgamento do Tribunal de Presas, procedimento este que o Perú' repelle actualmente, esquecendo que a Allemanha não protestou quando foi submettido tambem ao Tribunal de Presas o caso do vapor allemão "Luxor", que transportava contrabando de guerra do Chile e do Perú'.

O confisco dos vapores allemães no Perú'

LIMA, 12 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores communicou ao Congresso Nacional, que se acha habilitado para responder ás interpellações sobre a situação internacional e especialmente em relação á occupação dos vapores allemães.

Afinal, Luxburg está em Martin Garcia

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Por volta das 3 horas da madrugada, um automovel, procedente da povoação de General Madariaga, conduzindo o ex-ministro allemão conde de Luxburg e dous policias, parou á entrada do deposito da Capitania do Porto. O conde de Luxburg, sendo convidado a descer, negou-se, sendo então repetido o pedido em tom energico, por um dos empregados da policia que o acompanhavam. O Sr. Luxburg, furioso, atirou para fóra do automovel duas pequenas malas que trazia, descendo depois. Immediatamente foi conduzido para bordo de um "destroyer" argentino, que ali o esperava, de fogos accesos, e levado para a ilha de Martin Garcia, onde esperará a partida do vapor "Hollandia", que o deve levar para a Europa.

EM TORNO DA GUERRA

As represalias contra os bombardeios de Londres

LONDRES, 12 (A. A.) — Affirma-se aqui que o commando superior da frente occidental está organisando uma grande frota de aeroplanos para atacar as cidades allemãs de Essen, Colonia, Limburg, Frankfort, Karlsruhe, Stuttgart e Friburg.

A Allemanha vae importar batatas da Suecia

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague dizem que o presidente do gabinete demissionario, Sr. Hindman, declarou que tinha sido estabelecido um accordo com a Allemanha, para importar-lhe grande quantidade de batatas.

Morre um pagé cearense

BARBALHA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — No sitio Creolos, falleceu hontem, ás 7 horas da noite, o coronel Raymundo Cardoso dos Santos, poderoso pagé da Villa de Porteiras, no dominio Accioly.

Fallece em Cataguazes um ricaço

CATAGUAZES (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, repentinamente, na noite passada, aqui, o industrial Manoel Ignacio Peixoto, deixando fortuna avultada.

Um caso gravissimo

Num «bar» suspeito envenenam um marinheiro norte-americano

Suspeito, suspeitissimo, é um "bar" ou cousa que o valha installado á rua das Marrecas n. 31, sob a direcção de tres individuos que apparecem no negocio, sendo, porém, verdadeira proprietaria a meretriz Sára, conhecida nas rodas do meretricio daquella redondeza, e que dizem casada com um dos apparentes negociantes.

Ultimamente varias denuncias foram levadas á policia sobre aquelle covil, onde, segundo essas denuncias, os marinheiros norte-americanos aqui aportados eram escandalosa e impudentemente explorados, pois, embriagando-se no botequim, eram levados depois ao sobrado, onde moram Sára e outras meretrizes e de lá saiam sem vintem.

Agora, surge na policia outro caso e esse gravissimo. O marinheiro norte-americano J. J. Kinley, ha dias, foi ao tal "bar", ahi bebendo vermouth e whisky. Logo após sentiu graves symptomas de intoxicação e em estado que não era lisonjeiro, foi logo conduzido para bordo por seus companheiros.

Os facultativos, examinando-o, verificaram ter elle sido intoxicado por morphina, tendo do toixco encontrado fortes vestigios.

Ficou, então, constatado que, no "bar", o socio ou caixeiro Aaron Schleifftein, irmão ou parente de Sára, misturara o veneno na bebida que havia servido a Kinley.

Este, hoje, já restabelecido, foi no .º districto, onde, a mando das autoridades suas superiores, apresentou queixa.

Immediatamente foi aberto inquerito para apurar o gravissimo caso.

O fechamento das portas na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os commerciantes cogitam de obter o fechamento das portas ás 6 horas da tarde.

Um exemplo de boa vontade

Os soccorros da Assistencia nos suburbios da Leopoldina

Attendendo á continua difficuldade offerecida pelos máos caminhos para automoveis, nos suburbios da Leopoldina, o que acarreta a impossibilidade da Assistencia Publica prestar soccorros naquelles logares, quando requisitados, ás vezes com urgencia imprescindivel, a administração da Assistencia, entendendo-se a respeito com a direcção da Leopoldina Railway, teve da parte desta toda a boa vontade e interesse, sendo facilitados todos os meios. Assim é que a Leopoldina, de agora em deante, admittirá nas suas estações uma padiola para soccorros de urgencia. Qualquer enfermo ou ferido, chegado á estação, será collocado na padiola, descendo no primeiro trem ou machina para a estação de Praia Formosa, onde, já avisada, o aguardará uma ambulancia com um medico. Isso independente de viagens que serão facilitadas, em determinados casos, aos medicos que forem prestar soccorros no local do accidente. E' este um bom exemplo para a Central do Brasil, que não permitte siquer viajem nos seus trens, de logares de difficil conducção, as suas proprias victimas, que não são poucas.

Chegou a Barbacena o pelotão do Tiro de Juiz de Fóra

BARBACENA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade pelo nocturno de hontem, sendo recebido pelo Tiro 81, local, um pelotão do Tiro 17, de Juiz de Fóra, afim de realisar um "raid", entre estas duas cidades. De regresso a Juiz de Fóra, realisando o "raid", aquelle pelotão deixou Barbacena ás 5 horas da manhã de hoje. Sua partida foi presenciada por numerosos atiradores do 17 e diversas pessoas.

Os voluntarios já estão fazendo serviço na guarnição

Os voluntarios incorporados ao 3º regimento estão já, desde que foram aggregados, fazendo alguns dos serviços que competem ás forças da guarnição da capital. Hontem, por exemplo, a guarda do palacio do Cattete foi feita, pela primeira vez, exclusivamente por voluntarios do 8º batalhão, tendo sido dispensadas as praças a que tocava esse serviço. Hoje os voluntarios do 7º batalhão estão de dia no quartel do 3º regimento, dando guarda e plantão, folgando a soldadesca.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

Será amanhã submettido a julgamento pelo Tribunal do Jury o accusado Raphael Gatto, que, conforme noticiou A NOITE, no dia 17 de agosto do anno passado, matou a tiros de revólver o proprietario da fabrica de salva-vidas da praça da Republica numero 189, Ernesto Pedrosa, o qual havia abusado de uma irmã do accusado, a qual, vendo-se gravida, tentara suicidar-se, confessando depois a seu irmão o motivo que a levara a assim proceder.

Presidirá a sessão o juiz Dr. Manoel da Costa Ribeiro, produzindo a accusação os Drs. Galdino Siqueira, promotor publico, e Marcondes Paraná, contratado pela viuva da victima, devendo fazer a defesa os advogados Dr. Alberto de Carvalho e João da Costa Pinto.

O concurso para o Banco do Brasil

Quinhentos e sessenta e oito candidatos apresentaram-se á primeira prova

Em dez salões do pavimento terreo do edificio do externato do Collegio Pedro II, foi iniciado hoje, á 1 hora da tarde, o concurso para praticante do Banco do Brasil, ao qual compareceram 563 candidatos, tendo faltado apenas 26 dos inscriptos e por ter sido cancellada uma inscripção, por não ter o candidato juntado os respectivos documentos.

Além dos 571 inscriptos em nossa capital, foram tambem admittidos mais 21 inscriptos nas agencias dos Estados.

Ao concurso assistiram os Srs. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco, e seu secretario, Sr. Renato Rangel Pestana, coronel Adolpho Schmidt, director da carteira commercial e o Sr. Alfredo Mesquita, chefe da contabilidade do Banco.

A mesa examinadora ficou formada pelos Srs. Dr. Moreira de Carvalho, director da carteira commercial, e José Nicolão Tinoco e Arthur Bosis, funccionarios do banco. Aos candidatos foram dadas a resolver cinco questões para a prova escripta de arithmetica, que é eliminatoria.

Faltando entre os concorrentes um inscripto no Rio Grande do Sul, que está em viagem em um vapor que vem atrasado, bem assim outros daqui, que justificaram a ausencia por motivo de molestia, é possivel que a esse respeito o Sr. Dr. Homero Baptista transija, organisando nova mesa e novos pontos. Sabemos mesmo que S. Ex. está disposto a verificar a certeza da molestia dos candidatos doentes, afim de admittil-os a exame.

Emquanto o nosso representante conversava com alguns funccionarios do Banco do Brasil e era attendido gentilmente pelo chefe de secção Sr. Mesquita, em nome da mesa examinadora, no vestibulo do edificio havia diversos interessados, paes, tutores e prepostos dos candidatos e pouco depois saiam das salas cinco candidatos, que abandonavam o exame.

As questões dadas a resolver, ao que soubemos, levaram 4 res ho ras.

Novo medico para Conceição de Macabú

CONCEIÇÃO DE MACABU' (E. do Rio), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou do Rio, afim de substituir o seu collega Dr. Ribeiro do Rosario, que se mudou para Campos, o medico Dr. Lamounier Freitas, que vem iniciar a clinica em sua terra natal. O regosijo da população macabuense, por este facto, tem sido muito elevado.

As classes maritimas argentinas adherem á parede dos empregados ferroviarios

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — As classes maritimas declararam-se em parede, para fortalecer a parede dos empregados das estradas de ferro.

O concurso de canto para premio de viagem

Uma parodia pelo telephone

O telephone tilintou nervosamente, segundo a chapa consagrada...

— Desejava falar com o redactor de plantão, disse uma voz feminina.

— A's ordens de V. Ex.

— O senhor, que me parece ser muito gentil, está disposto a ouvir-me?

— Perfeitamente, minha senhora.

— Pois então faça o favor de responder-me: quem foi mais nefasto, "elle", na presidencia da Republica, ou o Abdon na direcção do Instituto?

Percebemos o que queria a nossa interlocutora e demos uma resposta por ella recebida entre exclamações denunciadoras de intima satisfação...

— O senhor gosta de musica?

— Gostamos.

— Quer ouvir um pouco?

— Si V. Ex. nos proporcionar esse prazer...

— Então ouça...

E aos nossos ouvidos, através os fios telephonicos, chegaram sons de um trecho lyrico, reproduzido por um gramophone, com a fidelidade com que esse instrumento reproduz todas as musicas... E a seguir, intercallados com phrases espirituosas, vieram os lundu's, as modinhas, etc.

— Tudo isso — disse-nos a anonyma narradora — é uma alegre parodia do ultimo concurso do Municipal... Elle, que tanto tem dado que falar a sério, fornece-nos agora um lado humoristico... E tudo na vida tem mesmo o seu lado comico...

Não é de Juiz de Fóra mas de Palmyra o "record" do alistamento militar em Minas

PALMYRA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Cabe a este pequeno municipio mineiro o "record" do alistamento militar no Estado, porque o total dos alistados aqui foi de 2.437.

A estação de aguas do Sr. Wenceslão

Um telegramma de S. Ex. ao prefeito de Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. presidente da Republica transmittiu ao prefeito desta cidade, Sr. Magalhães Viotti, o seguinte:

"De volta dessa bella estancia, onde com minha familia fiz uma proficua estação de cura e repouso, tenho o prazer de apresentar-vos, como representante do povo caxambuense meus agradecimentos pelas gentilezas de que fomos cumulados, o que não me surprehendeu, por conhecer, desde muito, o cavalheirismo e a fidalguia dos meus patricios. Com a expressão dos meus agradecimentos envio á população de Caxambú as minhas cordiaes saudações."

Quebrou a perna no trabalho

Occorreu hoje um lamentavel accidente no terreno da rua Marechal Deodoro, esquina da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, de propriedade do governo fluminense.

O creoulo Euphrasio Francisco de Campos Oliveira, trabalhava na remoção de blocos de pedras, quando aconteceu cair um delles sobre a perna direita, fracturando-a.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, a victima do accidente, que é [illegible] morro de S. Lourenço, foi internada no hospital de S. João Baptista.

Morre o [illegible] da Alfandega [illegible]

RECIFE, 12 (A. A.) [illegible] pital o Dr. Alexandre [illegible] inspector da Alfandega [illegible]

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

E' um verdadeiro attentado!

—diz o Sr. Ruy Barbosa

Discursando hontem no Conselho Municipal, o Sr. intendente Ernesto Garcez fez uma ligeira referencia á opinião do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que se teria manifestado contrario ao projecto de se installar o Senado Federal no parque da praça da Republica. Sem duvidar da veracidade da informação divulgada pelo Sr. Garcez, quizemos ouvir dos proprios labios do Sr. Ruy o seu parecer sobre a questão.

O eminente brasileiro recebeu-nos muito gentilmente e declarou:

— Como já hontem noticiou o seu jornal, sou frontalmente contrario á idéa. Considero um verdadeiro attentado a edificação do Senado no parque do campo de Sant'Anna. E' esta a minha opinião, que, aliás, é muito velha.

Uma informação tranquillisadora

Ouvimos á tarde, em fonte que reputamos segura, que não é ainda cousa resolvida a construcção do novo edificio para o Senado da Republica e muito menos com o caracter irritante de que ella só se possa fazer no parque da praça da Republica. E o nosso autorisado informante elucidou-nos: para que o assumpto seja legalmente deliberado, são necessarias varias formalidades, que não podem ser precipitadas, nem mesmo a mesa do Senado e os proprios membros dessa alta casa do Congresso têm o projecto assentado com a inadiabilidade que alguns lhe querem dar e tão pouco com a idéa fixa que elle só se possa realisar naquelle lindo logradouro da cidade.

O campeonato sul-americano de football

Os brasileiros vencem os chilenos

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) (1 h. e 40 m.) — Terminou agora o primeiro tempo do jogo entre brasileiros e chilenos, com este resultado: Brasileiros, quatro goals; chilenos, zero goal.

O croup em Coronel Pacheco

JUIZ DE FORA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa a grassar a epidemia de "croup" em Coronel Pacheco. Os jornaes pedem providencias no sentido de evitar que o mal se propague até aqui.

A Escola Normal de Artes e Officios vae se fazer

O Sr. Dr. Wenceslão Braz interessa-se para que esse estabelecimento tenha cunho pratico

Sabemos que o Sr. prefeito municipal ainda este anno providenciará para a installação da Escola Normal de Artes e Officios do Districto Federal, a qual obedece á inspiração do Sr. presidente da Republica, grandemente interessado nessa obra de que principalmente depende o exito do ensino profissional no Brasil. Aliás, o chefe do executivo municipal já está apparelhado para executar esse projecto, não só com os meios dados pelo Conselho Municipal, como pelos valiosos auxilios concedidos pelo Congresso Nacional, ainda obedecendo aos desejos do Sr. Dr. Wenceslão Braz. Ao que soubemos, o Sr. prefeito municipal, ainda de accordo com o chefe da Nação, dará á Escola Normal de Artes e Officios um cunho inteiramente pratico, para o que irá buscar no estrangeiro professores experimentados, que, contratados, se incumbirão de formar os primeiros docentes nacionaes.

Descobre-se uma jazida de manganez em Alem Parahyba

JUIZ DE FORA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — No visinho municipio de Além Parahyba, foi descoberta uma grande jazida de manganez, iniciando-se logo a extracção do minerio, que é de excellente qualidade.

Os navios da esquadra britannica podem se utilisar dos portos do Perú

LIMA, 12 (A. A.) — O governo communicou ao ministro da Grã-Bretanha aqui que os navios da esquadra britannica ficam autorisados a se utilisarem dos portos do Perú para todas as suas necessidades. O ministro da Grã-Bretanha agradeceu ao presidente da Republica, Dr. José Pardo, o acto do seu governo.

O imposto sobre vencimentos

Indeferido o pedido feito pelos empregados subalternos da Camara dos Deputados, no sentido de lhes ser restituido o imposto cobrado sobre seus vencimentos, não só porque são pagos pela verba "material", como porque não é cobrado egual imposto aos seus collegas do Senado, o Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, acaba de decidir, de accordo com a Directoria da Despesa Publica, que não tem apoio em lei a isenção de que têm gosado os empregados subalternos do Senado.

Assim, S. Ex. vae, ao que sabemos, tomar as medidas ao seu alcance afim de ser cobrado aos empregados subalternos do Senado o imposto em atraso, pelas taxas então em vigor, desde 1915, podendo ser esse pagamento feito por meio de desconto da quinta parte dos vencimentos actuaes.

Foram premiados os dous agentes feridos na Saude

Os dous agentes ns. 89 e 207, feridos por desordeiros ante-hontem, na Saude, foram hoje visitados pelo major Reis, assistente do chefe de policia, em nome dessa autoridade, que mandou abonar 50$ a cada um, correndo tambem o tratamento por conta da policia.

Hoje, por occasião da inauguração do Hospital Hespanhol, o Sr. D. Miguel y Espinos, encarregado dos negocios de Hespanha no Brasil, fez entrega ao major Reis da quantia de 50$, para distribuir pelos citados agentes, querendo por este modo dar uma prova de affecto e consideração á policia desta capital, pela justiça, denodo e carinho com que cuida da segurança dos nacionaes e estrangeiros que aqui vivem ao abrigo das nossas leis.

Premios aos cultivadores de frutas

A distribuição no palacio do governo fluminense

Realisou-se hoje no palacio do governo em Nictheroy a distribuição dos premios ás culturas de frutas.

Os pomicultores que tiveram classificação, conforme o relatorio apresentado pelos Srs. Drs. Francisco Dias Martins, director do serviço de agricultura; Creso Braga, 2º official do Ministerio da Agricultura, e Waldemar Pinna, inspector agricola, foram os seguintes: 1º premio, 2:500$, Antonio Telles Bittencourt, municipio de Iguassú; segundos premios, 1:250$, Vantuyl & Quitito, Vassouras, e Dr. Francisco Leite Alves Costa, Carmo; terceiros premios, 635$, Dr. Sebastião Lacerda, Vassouras; Joaquim José Ribeiro, Therezopolis; Dr. Nilo Peçanha, Petropolis (Itaipava), e Dr. Julio Vieira Zamith, Friburgo; quartos premios, 250$, Antonio Mauricio, Petropolis; coronel José Caetano de Oliveira Junior, Itacurussá; José Reis Miranda, Angra dos Reis; Antonio Maria de Abreu, Petropolis; João Baptista Giner, Petropolis; Mario de Carvalho, Valença; José da Motta Gonçalves, Carmo; viuva Vito Pentagna, Valença; e Francisco José do Couto, Barra do Pirahy.

Presidiu o jury agricola o coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado.

Foi tambem estabelecido um premio ao Sr. Americo Nogueira, residente em Curityba, no Estado do Paraná, como expositor de milho.

Os premiados, além das importancias que lhes couberam, receberam os diplomas impressos a côres, com allegorias representativas dos diversos productos do Estado.

O Dr. Nilo Peçanha desistiu da importancia do premio em favor das escolas publicas de Nictheroy.

Por occasião da cerimonia usaram da palavra o secretario geral do Estado, que, em nome do Dr. Geraque Collet, agradeceu aos pomicultores o franco apoio que deram ao governo Nilo Peçanha, em prol daquelle certamen, e o Sr. Waldemar Pinna, que leu brilhante discurso, salientando o desenvolvimento agricola do Estado e mostrando o quanto podem os dirigentes do governo fluminense obter das classes productoras do visinho Estado, em cujo meio disse residir todo o segredo da emancipação economica estadual.

O Sr. Dr. Dias Martins, director da Repartição de Agricultura do ministerio, presidente da commissão que conferiu os referidos premios, por motivo de molestia excusou-se do seu não comparecimento em attenciosa carta, dirigida ao Dr. Geraque Collet.

Finda a solemnidade, o secretario geral do Estado offereceu uma taça de "champagne" ás pessoas presentes.

Tocou no jardim do palacio a banda de musica do 58º batalhão de caçadores do Exercito.

A cidade mineira do Pará está convulsionada...

As mulheres locaes querem invadir a Camara e rasgar o alistamento militar

PARA' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Numerosas mulheres das povoações visinhas, reunidas, vieram a esta cidade com o intuito de rasgar as listas e demais papeis referentes ao alistamento militar.

O edificio da Camara está por isso guardado pela policia com armas embaladas.

Approximando-se da Municipalidade, o delegado de policia em pessoa recebeu-as a bengaladas, dispersando-as.

A' hora em que telegrapho, 1 hora da tarde, grande multidão estaciona em frente do edificio da Camara, mas o mulherio está dispersado.

Os successos de Maceió e a força federal

RECIFE, 12 (A. A.) — O "Diario de Pernambuco" ouviu o general Joaquim Ignacio, inspector da região militar, acerca dos acontecimentos em Maceió. O general Joaquim Ignacio disse que a attitude da força federal aquartelada em Maceió seria a de completa abstenção nas lutas politicas ali occorrentes, só intervindo por determinação do Ministerio da Guerra em consequencia de pedido do governo estadual ao presidente da Republica. O general Joaquim Ignacio reprovou os provocadores do conflicto.

Um telegramma da delegação uruguaya

Os Srs. Pablo Fontainha e Eduardo Vasquez Filho, que aqui estiveram como delegados commerciaes do Uruguay, enviaram de S. Paulo ao chefe do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Tantas atenciones, gentilezas tantas recibidas del gobierno y de los hombres descollantes del Brasil, dejan huella profunda nuestros más selectos sentimientos. De regreso a la Patria cumpliremos el deber de llevar estos gratisimos recuerdos al conocimiento de nuestro gobierno.

Rogamosle presentar nuestros respectos a S. E. el Sr. Ministro de las Relaciones Exteriores. Gracias por todo y abrazos de sus amigos."

Iniciou-se o summario do assassino do coronel Solano Braga

JUIZ DE FORA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciado hontem, o summario de culpa contra Calixto Lima, autor do assassinato do coronel Solano Braga, sendo ouvidas seis testemunhas.

Novo incendio na Fabrica Gurgel

FORTALEZA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Manifestou-se novo incendio na Fabrica Gurgel, causando um prejuizo de vinte e oito contos. A policia ainda está apurando a origem do fogo de 7 do corrente, no mesmo estabelecimento.

Os voluntarios de Lorena juraram bandeira

LORENA (S. Paulo), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, no quartel do 53º de caçadores, o solemne juramento da bandeira pelos voluntarios de manobras, que formaram nessa occasião garbosamente.

A GUERRA

A exportação de salitre para a Scandinavia

LONDRES, 12 (A NOITE) — Diz-se que o ministro do Chile, Sr. Edwards, está agindo junto do governo britannico para que seja levantada a prohibição imposta aos navios suecos de trazerem salitre do Chile para a Scandinavia, visto que essa prohibição acarreta grandes prejuizos ao Chile.

O governo britannico tomou essa medida, ao que se diz, porque se acredita que os paizes scandinavos importam salitre e depois o vendem á Allemanha, contribuindo dessa fórma para a fabricação de munições.

A opinião nos circulos sul-americanos é que o ministro chileno, cujas sympathias pela Inglaterra são tão conhecidas, conseguirá a revogação dessa medida, estabelecendo-se, como é natural, uma rigorosa vigilancia para impedir abusos. Porque não se suspeita da lealdade chilena, mas sim do procedimento de certos commerciantes scandinavos e de alguns proprietarios de salitreiras, que são allemães.

PROVAVEIS MODIFICAÇÕES NA CHANCELLARIA ALLEMÃ

LONDRES, 12 (A NOITE) — Correm insistentes boatos de que o Sr. Jorge Michaelis vae renunciar o cargo de chanceller allemão.

Para substituil-o indicam-se o actual secretario dos Negocios Estrangeiros, barão de Kuhlmann, e o principe de Bulow.

OS MANEJOS DE LUXBURG COMMENTADOS EM LONDRES

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os jornaes commentam as revelações, feitas recentemente de que o ex-ministro allemão em Buenos Aires, conde de Luxburg, tinha feito manobras de toda a sorte para separar o Brasil da Argentina.

UM TORPEDEIRO AUSTRIACO CAPTURADO

ROMA, 12 (A NOITE) — Officialmente se confirma a noticia de que foi capturado, inteiramente apto para navegar e combater, um torpedeiro austriaco. Esse navio já está em serviço no Adriatico contra os proprios austriacos.

OS RESULTADOS DA ASSEMBLEA SOCIALISTA DE BORDEOS

PARIS, 12 (A NOITE) — Nos circulos politicos diz-se que foi um verdadeiro fracasso a Assembléa Nacional Socialista, que se reuniu em Bordéos.

O "Temps" diz tambem que desde o começo ao fim dos trabalhos só houve incoherencias e que sómente na apparencia se conseguiu salvar a unidade do partido socialista. Os socialistas, acrescenta o "Temps", parece que desejam fiscalisar a vida politica do mundo e pretendem desconhecer os sentimentos do povo, que deseja lutar até á victoria completa do direito e da liberdade.

A CRISE NO SOCIALISMO ITALIANO

ROMA, 12 (A. A.) — Communicam de Modena que o presidente da Camara Municipal, Sr. Francisco Saliroli, separou-se do partido socialista official, declarando ser, antes de tudo, italiano.

O ADVOGADO DA SRA. TURMEL

PARIS, 12 (A. A.) — O advogado Bonzon defenderá a senhora Turmel, cujo filho, que é aviador militar em Tunis, foi chamado urgentemente a esta capital.

A INGLATERRA APOIA OS IDEAES ITALIANOS

LONDRES, 12 (A. A.) — O ministro Sr. Churchill, falando aos operarios das fabricas de armamentos, disse-lhes que o povo e governo da Grã-Bretanha compartilham em absoluto das legitimas aspirações da Italia á recuperação dos territorios habitados por populações italianas ou ligados á Italia por laços historicos ou pela sua situação geographica.

MAIS UM TORPEDEIRO AUSTRIACO A PIQUE

ROMA, 12 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter sido posto a pique no golfo de Veneza um caça-torpedeiro austriaco. Além desse, até agora, têm sido afundados no Adriatico uns onze submarinos austriacos.

Na Marinha allemã lavra enorme descontentamento

BERNA, 12 (A. A.) — Afirma-se aqui que as revelações do almirante von Capelle, ministro da Marinha da Allemanha, feitas ao Reichstag, a respeito da sublevação de alguns navios da esquadra allemã, são inferiores á realidade, porque o descontentamento das tripolações da esquadra allemã é enorme. Especialmente as dos submarinos, queixam-se de que não são protegidas contra a acção offensiva dos navios inimigos.

Um aleijado desconhecido apanhado pelo S P 6

COTEGIPE (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi apanhado hoje, proximo a esta estação, pelo trem S P 6, um homem de cor parda, desconhecido e aleijado de uma mão. Esse infeliz homem, em estado gravissimo, foi conduzido pelo mesmo trem para a Santa Casa.

O governo não pensa em prohibir a nossa exportação

Ha varios dias que pessoas interessadas e mórmente os exploradores de todos os tempos, vêm espalhando o boato de que o governo ia prohibir a nossa exportação para o estrangeiro, começando pelo algodão. Como se vê, trata-se de grandes interesses commerciaes em jogo. Esses boatos têm em mira provocar a baixa dos nossos productos, dando margem para a exploração dos açambarcadores.

Hoje, porém, procurámos obter informações officiaes a esse respeito e, obtendo-as, podemos declarar "que o governo não pensa e é contrario a qualquer prohibição da exportação de productos da lavoura ou industriaes, porque isso prejudicaria os centros productores com a consequente baixa de preços."

O typho em Curityba

PARANAGUA' (Paraná), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia em Curityba toma proporções assustadoras. As familias daquella capital estão saindo para esta e outras cidade. Das vindas para Paranaguá, em duas já se verificaram casos da mesma epidemia.

CURITYBA, 12 (A. A.) — O Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado, assignou o decreto suspendendo, por conveniencia do serviço sanitario, até segunda ordem, as aulas das escolas publicas primarias desta cidade e tornando facultativa a frequencia dos alumnos da Escola Normal.

CURITYBA, 12 (A. A.) — A Associação da Cruz Vermelha Paranaense estabeleceu um posto de vaccina anti-typhica para o povo, no edificio do grupo escolar Oliveira Bello, cedido pelo Dr. Enéas Marques, secretario do Interior, que tambem providenciou para o fornecimento dos tubos vaccinicos necessarios e declarou que emquanto durar a epidemia concorrerá com o donativo de 100$ mensaes, do seu bolso, para auxilio dos doentes pobres.

O envenenamento de um marinheiro norte-americano

A' tarde foi iniciado o inquerito sobre o envenenamento de que foi victima o marinheiro norte-americano J. J. Kinley, do couraçado "Pittsburg", no "bar" The Cosey Corner, dos Irmãos Max, Aike e Aiman, no

O marinheiro J. J. Kinley, do "Pittsburg".

n. 31 da rua das Marrecas, e de que é accusado o caixeiro Aaron Schleifftein.

Por um interprete, o marinheiro Kinley declarou que tendo entrado no tal "bar", ahi pediu uma bebida, sendo-lhe ella logo fornecida. Logo após sentiu-se mal e foi sair, caindo na rua.

A bordo, o medico verificou que elle estava envenenado por morphina. No botequim ficaram-lhe com 30 dollars ouro e 30$000 em moeda nacional.

Foi requisitado pela policia, para depôr, o medico de bordo, que constatou o envenenamento, tendo o delegado Albuquerque Mello procedido hoje a uma rigorosa busca no suspeitissimo "bar", nada encontrando.

Esse "bar" fornecia aos marinheiros que lá iam, para distribuir, um cartão com os seguintes dizeres:

"The Cosy Corner — The only anglo-american. Bar, Café & Billiard Saloon in this Town. Irmãos Max, Aike e Aiman. Choicest Foreign Wines & Spirits Always in stock. Our Specialities Cocktails & Snacks. Rua das Marrecas 31. Rio de Janeiro."

Uma nuvem de gafanhotos com a extensão de cinco kilometros

CURITYBA, 12 (A. A.) — "A Republica" noticia que na localidade de Rio Caçador, desde o dia 9 do corrente, appareceu immensa nuvem de gafanhotos que, segundo carta recebida da mesma localidade, occupa uma extensão de cinco kilometros. Dizem do mesmo logar não haver exemplo de egual nuvem dessa praga.

A attitude do Uruguay

No Senado e na Associação Patriotica

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — O senador Aragon, referindo-se ás informações publicadas sobre pretensas declarações do Dr. Balthasar Brum, feitas na sessão conjunta do Congresso Nacional, em que foi resolvida a ruptura de relações diplomaticas com a Allemanha, apresentou uma moção de solidariedade com a attitude da Camara dos Deputados. O senador Varela declarou que não tinha inconveniente algum uma manifestação nesse sentido, porque seria o mesmo que reproduzir ou restabelecer a verdade dos factos, que foram audaciosamente desfigurados.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — A Associação Patriotica dirigiu uma nota ao Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, communicando-lhe a resolução approvada pela mesma associação, declarando-se solidaria com o governo nacional e pondo ao serviço dos altos interesses internacionaes da Republica o esforço e o enthusiasmo que a anima.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — A nota que a Associação Patriotica dirigiu ao Dr. Balthasar Brum, ministro do Exterior, a que nos referimos em telegrammas anteriores, tambem foi votada pelo ex-deputado Luiz de Herrera, cujas sympathias germanophilas eram conhecidas. Tambem tem sido muito commentado o facto de terem o Sr. Herrera e os deputados Roxlo e Quintana, egualmente germanophilos, retirado a promessa que haviam feito de comparecer ao "meeting" a favor da neutralidade, de Buenos Aires, allegando que o dever dos uruguayos é apoiar as resoluções dos poderes publicos.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Esteve muito brilhante a manifestação patriotica realisada por cerca de mil estudantes, que percorreram as principaes ruas, dando vivas ao Dr. Feliciano Viera, ao Dr. Balthasar Brum, ao Uruguay, Brasil, Estados Unidos e nações alliadas, desfilando em frente ás redacções dos jornaes, onde falaram varios oradores, indo por ultimo á casa do Dr. Balthasar Brum, que foi muito acclamado, dissolvendo-se em seguida.

Na manifestação tomaram parte alguns "footballers", que tendo sido reconhecidos, quando assistiam á passagem do prestito, foram acclamados e convidados a se incorporar a elle.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Foi retirada, por decreto do governo, a personalidade juridica ao Club Germania. O acto do governo funda-se no decreto de ruptura das relações entre o Uruguay e a Allemanha, pois aquella sociedade tem por fim estreitar os laços de amisade e as relações de toda indole com a Allemanha.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — "El Dia" e "La Razon" e outros jornaes salientam a satisfação com que no Brasil, Republica Argentina, Chile e toda a America, assim como nos paizes alliados, foi recebida a noticia da ruptura de relações do Uruguay com a Allemanha. "El Dia" diz estar convencido de que a Republica Argentina adoptará breve a mesma attitude. Termina dizendo-se convencido de que o presidente Irigoyen tem o mesmo modo de pensar e sentir do povo argentino e só as occorrencias a que deu logar o caso Luxburg demoraram a realisação do proposito de se definir firmemente do austero estadista. Os uruguayos sabem que os argentinos nunca estarão nem longe nem contra elles.

Tambem tem sido muito elogiada a attitude dos orgãos nacionalistas (opposicionistas), os quaes, deante da manifestação da vontade dos poderes publicos e do povo, declararam pôr-se ao serviço da nação, por se sentirem, antes de tudo o mais, uruguayos. No mesmo sentido se manifestou o deputado germanophilo Sr. Roxlo."

A TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Teve brilhantismo a corrida extraordinaria realisada hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier. As carreiras deram o seguinte resultado:

1º pareo — Experiencia — 1.450 metros — 1:500$000.

Correram: Ibis, R. Cruz; Land Lady, F. Barroso; Rageur, R. Paris; Casquette, D. Suarez, e Coreyra, E. Rodriguez. Não correram Servio e Terrivel.

Venceram: Ibis, por tres corpos; Land Lady, em 2º, e Coreyra, em 3º.

Tempo, 95 2/5".

Poule, 12$100; dupla, 23$700. Movimento do pareo, 4:017$000.

Ibis tomou logo a ponta seguido de Land Lady, Casquette, Coreyra e Rageur. Nessa ordem correram até ao vencedor, onde o filho de Beppo chegou com a differença de tres corpos. Coreyra foi terceiro, Casquette quarto e Rageur ultimo.

2º pareo — Animação — 1.450 metros — 1:500$000.

Correram: Zampa, L. Mener; Joffre, A. Fernandez; Pooh Pooh, J. Augusto; Miss Florence, R. Cruz, e Mont Blanc, E. Rodriguez. Não correu Torito.

Venceram: Joffre, por um corpo; Zampa, em 2º, e Miss Florence, em 3º.

Tempo, 96 3/5".

Poule, 47$800; dupla, 186$200. Movimento do pareo, 10:435$000.

Joffre assumiu pouco depois o commando do lote seguido de Zampa, Miss Florence, Pooh Pooh e Mont Blanc e assim correram até o areal, onde Mont Blanc passou por Pooh Pooh firmando-se em quarto logar. Uma vez na frente, o filho de Roi Herodes conseguiu vencer, com esforço, por um corpo sobre Zampa. Miss Florence foi terceiro, Pooh Pooh quarto e Mont Blanc fechou a raia.

3º pareo — Ypiranga — 1.450 metros — 1:500$000.

Correram: Xará, E. Rodriguez; Zuavo V, D. Suarez; Cravina, A. Fernandez; Pan, I. Carneiro, Samaritano, D. Vaz; Aiglon, J. Escobar; Ingrata, J. Augusto, e Cruzeiro II, R. Paris. Não correu Marne II.

Venceram: Zuavo V, por um corpo; Xará, em 2º, e Ingrata, em 3º.

Tempo, 97 4/5".

Poule, 39$200; Dupla, 61$500. Movimento do pareo, 12:961$000.

Zuavo V foi o primeiro a pular seguido de Pan, Xará e os demais agrupados. Na recta final o filho de Zadig destacou-se para vencer facilmente por um corpo. Xará foi optimo segundo. Ingrata terceira, e os demais pouco fizeram.

4º pareo — Guanabara — 1.600 metros — 1:600$000.

Correram: Hortencia, A. Fernandez; Cascalho, R. Cruz; Triumpho II, D. Suarez; Espoleta, J. Telles, e Estilete, I. Carneiro.

Venceram: Hortencia, por dous corpos; Cascalho, em 2º, e Triumpho, em 3º.

Tempo, 106 1/5".

Poule, 25$700; dupla, 32$300. Movimento do pareo, 14:160$000.

Espoleta saiu na frente acompanhada de Hortencia, Estilete, Triumpho e Cascalho e assim correram até o final da recta do centro, onde Hortencia derrotou Espoleta, firmando-se na ponta para vencer facil por dous corpos. Cascalho, em valente chegada, obteve o segundo logar. Triumpho foi terceiro, Espoleta quarto e Estilete o ultimo.

5º pareo — Prado Fluminense — 1.720 metros — 1:600$000.

Correram: Dusky Boy, D. Suarez; Royal Scotch, R. Paris; Calepino, A. Fernandez, e Petit Bleu, J. Augusto. Não se apresentou Dagon.

Venceram: Dusky Boy, por meio corpo; Royal Scotch, em 2º, e Calepino, em 3º.

Tempo, 113 4/5".

Poule, 20$200; dupla, 17$200. Movimento do pareo, 18:919$000.

Dusky Boy foi o primeiro a pular passando-lhe pouco depois Petit Bleu, seguindo-se-lhe Royal Scotch e Calepino. Na entrada da recta final Dusky Boy passou para a ponta ao mesmo tempo que Royal Scotch collocava-se em segundo para formar a dupla com o filho de Dark Ronald. Calepino foi terceiro e Petit Bleu encerrou o lote.

6º pareo — Classico Primavera — 2.200 metros — 5:000$000.

Correram: Patrono, E. Rodriguez; Hygéa, D. Suarez; Flaneur, J. Augusto, e Energica, Le Mener. Não correram: Interview, Hurrah! e Helvetia.

Venceram: Flaneur, em 1º; Hygéa, em 2º, e Patrono, em 3º.

Tempo, 147 4/5".

Poule, 25$400; dupla, 35$500, e movimento do pareo, 21:176$000.

7º pareo — Venceram: Golden Dagger, em 1º; Pistachio, em 2º, e Marialva, em 3º.

Tempo, 113".

Poule, 43$; dupla, 115$600. Movimento do pareo, 21:926$000.

8º pareo — Venceram: Motor, em 1º; Trunfo, em 2º, e Rico Typo, em 3º.

Tempo, 104".

Poule, 14$600; dupla, 24$000.

A' saida do pareo, o jockey Julio Telles, que montava o cavallo Revisor, caiu, não se machucando, felizmente.

FOOTBALL

INTERESTADUAL

Scratch Mineiro versus Carioca

Na excellente praça de sports do Fluminense realisou-se esta tarde o importante encontro entre o scratch mineiro hontem chegado a nossa capital e um combinado de jogadores cariocas.

As archibancadas e demais dependencias da elegante praça sportiva foram tomadas, muito naturalmente, por uma assistencia numerosa, selecta e animada.

O encontro, que provocou geral enthusiasmo, terminou com este resultado:

Scratch Mineiro — 1.
Scratch Carioca — 5.

Primeira divisão versus segunda divisão

Como prova preliminar, antes do encontro interestadual realisou-se um interessante match entre um combinado da 2ª divisão e outro formado de elementos dos segundos teams da primeira divisão da Metropolitana.

O resultado foi o seguinte:

Combinado da primeira divisão — 6.
Combinado da segunda divisão — 2.

A tarde do Sr. presidente da Republica

Embora feriado, o Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde de hoje, no palacio do Cattete, algumas visitas. Foram ellas dos Srs. Dr. Camillo Soares, ex-interventor federal de Matto Grosso, que conferenciou com o chefe da Nação sobre essa missão; generaes Olympio Agobar, commandante da Brigada Policial, e José Maria Sisson, director da Escola do Realengo, e deputado mineiro Francisco Bressane.

O Sr. presidente da Republica continuou a receber hoje muitos telegrammas de felicitações pelo restabelecimento de sua saude e consequente volta ao governo do paiz.

Ia se incendiando a casa do deputado Aristides Caire

A' tarde, devido a um curto circuito, ia se incendiando um dos commodos da casa n. 176 da rua Imperial, no Meyer, residencia do deputado Dr. Aristides Caire, antigo clinico do logar.

O soccorro immediato dos bombeiros, felizmente, evitou quaesquer prejuizos.

A peregrinação á Apparecida

Informações do nosso enviado especial

APPARECIDA, 12 (Do enviado especial da A NOITE) — O primeiro trem especial de romeiros, composto de tres carros, inclusive o da administração, em que viajaram o Dr. Aguiar Moreira, director da Central, e familia, monsenhor Gonzaga, representando S. E. o cardeal Arcoverde, teve pequeno atraso na Serra, chegando aqui ás 6 e 35 da manhã. O segundo comboio, composto de sete carros, soffreu tambem um grande atraso, principalmente na estação de Volta Redonda, onde, em um desvio, esperou longo tempo pelas passagens dos N P 2 e R P 2. Esse trem chegou á Apparecida ás 8 horas. Durante a viagem os peregrinos entoaram canticos sacros, resando tambem o terço, dando á viagem, no correr da noite, um tom impressionante. Raros foram os peregrinos que ficaram nos carros-dormitorios. A maioria conservou-se sempre desperta e bem disposta.

Na Apparecida os romeiros embarcaram em bondes electricos, devido á lama. Na rua Dr. Oliveira Braga, que é calçada, os peregrinos abandonaram os bondes, seguindo processionalmente para a Basilica, onde foram recebidos pelo monsenhor Benedicto de Souza, governador do Arcebispado de São Paulo, o qual, antes das 6 horas, celebrou missa em nome do arcebispo.

A primeira turma de romeiros ouviu missa celebrada pelo monsenhor Isauro de Medeiros e a segunda a que foi celebrada pelo monsenhor Gonzaga. O aspecto da Basilica é imponente, vêndo-se a nave central circumdada de ampla mesa de communhão, a qual, desde as 6 horas, está repleta de fieis.

Até á hora em que telegrapho foram celebradas 25 missas no altar-mór e nos altares lateraes de Santo Affonso, Coração de Jesus, Sant'Anna e Santissimo Sacramento, officiando, entre outros, os conegos Sangirardi, de São Paulo, e Castro, e padres Rossi, André Moreira, Orlando Motta, Isidoro Martins, Mariano Motta, Bethanello, Felicio Mazaldi, Clemente, Nino Minelli, Xavier da Cunha e Augusto Santos.

Fazem-se neste momento preparativos para a benção do SS. Sacramento, depois da qual prégará o conego Benedicto Marinho.

Os hoteis estão repletos, havendo tambem grande affluencia de romeiros na "casa dos milagres".

APPARECIDA, 12 (Do enviado especial da A NOITE) — Pouco antes das 11 horas, monsenhor Isauro fez a apresentação do Santissimo á multidão apinhada na basilica, a ponto de haver centenas de fieis ajoelhados nas escadas do atrio e escadas lateraes. Na occasião da benção os romeiros entoaram o "Tantum Ergo". Depois dessa cerimonia, assomou ao pulpito o conego Marinho, o qual exordiou, recordando as alegrias santas do real propheta David, quando, encaminhando passos para o templo, disse: "Vamos ver a casa do Senhor". Compara este estado d'alma com o dos romeiros, que foram ver o santuario da Apparecida. Diz ser verdade que todos os templos são casas do Senhor, mas salienta haver templos privilegiados e escolhidos para theatro das grandes graças divinas.

Passa a enumerar os varios logares da peregrinação, como a Terra Santa e os santuarios marianos, dizendo salientar entre estes ultimos, no Brasil, o santuario da Apparecida, cuja historia traça eloquentemente. Cita a phrase de um orador francez, que compara os santuarios a estações de altitude para a fé, a aguas thermaes da piedade christã.

Conclue o conego Marinho, depois de encarecer as instituições collectivas da fé, invocando as graças da Apparecida para a archidiocese do Rio, para o sacerdocio, familias catholicas e todos os romeiros que arrostaram tamanhas fadigas.

Logo depois do sermão teve logar a ceremonia do beijamento á pequena imagem de N. S. da Apparecida, que foi tirada do seu oratorio por um sacerdote. Esse acto durou mais de uma hora, deixando os romeiros, aos pés da santa, esmolas em dinheiro e em cera.

O regresso dos romeiros

GUARATINGUETA' (S. Paulo), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os trens especiaes da peregrinação á Apparecida acabam de passar por esta cidade (1 hora e 50 minutos da tarde), de regresso a essa capital.

O TEMPO

Não tendo recebido o Observatorio a maior parte dos despachos meteorologicos da Argentina e do Uruguay, não serão fornecidas as previsões usuaes para amanhã. Por indicações locaes, o tempo parece continuar sujeito a perturbações, mão grado a sensivel melhora apresentada pela manhã e no correr do dia.

Quem era o morto pelo trem do caes do porto

Foi restabelecida a identidade do infeliz velhinho, que ficou hontem sob um trem, no cáes do porto. Trata-se do italiano Durvalino Giuseppe, com 68 annos, mendigo e viuvo.

O Sr. Wenceslão fez-se representar no jogo dos mineiros

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens commandante Dodsworth Martins no match de football esta tarde realisado entre o scratch mineiro e o carioca.

COMMUNICADOS

Orfeon Club Juventude Portugueza

SARA'O DANSANTE

Realisa-se amanhã, ás 8 1/2 horas, um sarão dansante, no Orfeon Club Juventude Portugueza.

Mario Osorio, 1º secretario.

Roberto Buzzone

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A viuva e filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de anniversario que mandam resar para o repouso eterno de sua alma, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lampadosa, e desde já agradecem por esse acto de religião.

Associação Beneficente Funeraria Religiosa Israelita

Na campanha de diffamações que ha dias vem tendo o periodico "Lanterna" contra o presidente da Associação Israelita, referencias ha que me obrigam a intervir, a bem da verdade e da justiça.

Em 1º de junho deste anno contratei com a directoria da Associação Beneficente Funeraria Israelita, pelo preço de 12:000$, a construcção de um muro no seu cemiterio, em Inhauma.

Esse muro já se acha completamente prompto, tendo apenas havido uma pequena demora na sua conclusão, devido a um embargo feito pela Directoria de Hygiene Municipal, que não queria consentir na collocação de um portão. Desfeita essa difficuldade, por um accordo da directoria, foi a construcção novamente atacada e logo terminada.

Pelo thesoureiro da mesma associação me têm sido pagas todas as prestações vencidas e nos respectivos prasos, tendo eu ainda que agradecer os favores que do mesmo tenho recebido, em alguns adeantamentos que me foram feitos.

Isto exposto, não posso deixar de vir a publico, trazer esse grande elemento de defesa para o presidente da Associação Beneficente e Funeraria Israelita de quem só tenho motivos de ser muito agradecido.

Rio, 12 de outubro de 1917. — *Pedro Festo.*

Carlos Augusto dos Santos Brasil

Antonio Carlos Brasil, seus filhos: Emilia Rocha, Omar da Camara Brasil, Myro da Camara Brasil, Maria Ramos, Alzira Ramos, participam o fallecimento de seu querido e idolatrado pae, avô, marido, tio e padrinho CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS BRASIL, hoje, ás 6 horas da manhã e convidam os seus amigos e os do fallecido para o enterramento, que será realisado amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua D. Castorina 462 (Jardim Botanico) para o cemiterio de São João Baptista, confessando-se desde já agradecidos.

Zaira Costa de Azevedo

André de Azevedo e sua filhinha, Francisco Ferdinando Costa, sua senhora e filhas, Theophilo Tostes, sua senhora e filhos agradecem mais uma vez a todos os parentes e amigos que se dignaram de comparecer ao enterramento e á missa de 7º dia por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã e tia ZAIRA COSTA DE AZEVEDO, e novamente os convidam para assistir á missa de 30º dia, que por sua intenção mandam resar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti

(SETIMO DIA)

A viuva capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti e filhos agradecem aos bons amigos, parentes e collegas que os acompanharam na grande dor do desapparecimento do seu adorado e extremoso chefe, e participam que será celebrada missa de 7º dia, segunda-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 1/2 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria Silva

(SEGUNDO ANNIVERSARIO)

Dolores Silva (ausente), irmãs, irmãos, cunhados, cunhadas e sobrinhos convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa que por alma da sua saudosa mãe, sogra e avó MARIA SILVA, fazem celebrar, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Luiz Emilio Armando Dupeyrat

Viuva, filha, genro, neto, irmão e cunhada, desolados com o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, a realisar-se no dia 13 (sabbado), ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Carlinda Acciole da Costa

Hortulano Acciole da Costa e senhora e mais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia da sua filha CARLINDA, a realisar-se na egreja do Rosario, amanhã, sabbado, ás 9 horas. Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

Gustavo Lins

(1º ANNIVERSARIO)

Amelia Dick, filhos e noras, convidam os amigos do saudoso GUSTAVO LINS para assistirem á missa que por sua alma mandam resar amanhã, sabbado, 13, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Anna Alexandrina da Silve

(SETIMO DIA)

Seus filhos, nora, genro e netos participam aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia do seu fallecimento será resada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Velho.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Telles; official de dia á Brigada, 1º tenente Cruz; auxiliar do official de dia, sargento Guimarães Junior; medico de dia, Dr. Galvão Bueno; interno, 2º tenente honorario Toscano; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet Soares; dia ao gabinete odontologico, 1º tenente cirurgião dentista Clodomir; promptidão no quartel general, 1º tenente Arthur; no regimento de cavallaria, 2º tenente Pessoa; ronda no Andarahy, 1º tenente Hilario; na Saude, 2º tenente Prado; guardas: no Thesouro, 2º tenente Roballo; na Moeda, 2º tenente Paiva; na Amortisação, 2º tenente Lage; dia aos corpos: no 1º, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Goytacazes; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º, 2º tenente Dino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Cabral; no quartel general do Andarahy, 2º tenente Myssen; no da Saude, 2º tenente Martins; uniforme, 4º.

The British Red Cross

A tea concert will be held to morrow, saturday, between 3 p. m. and 6 p. m. Price optional, also a Whist Drive at 8 p. m. tickets 5$000, refreshments provided; both in aid of the British Red Cross. All are cordially invited: play up Britishers and allies at Paschoal's, 160, rua Ouvidor, wet or fine.

MUSICA

Recital Sylvia Figueiredo

Netas de artistas, filhas de artista e sobrinhas deste grande artista — Pedro Americo, o mestre da "Batalha do Avahy" e um dos maiores da pintura nacional, são tambem artistas as tres irmãs Figueiredo. Dessas interpretes da musica ao piano é que bem se póde dizer, repetindo uma phrase nem sempre escripta devidamente, a rigor: artistas, "par droit de naissance et par droit de conquête". E todos, aqui, sabem já que artistas são as senhoritas Helena, Suzana e Sylvia, pois que as vêm ouvindo, ha muito, — as duas primeiras, juntas em concertos, e a ultima, em "recitals" — ficando a dever-lhes sempre excellentes impressões de arte! Mas, agora, só tenho que falar da senhorita Sylvia de Figueiredo, que novamente como "recitalista" do piano appareceu em publico hontem, á noite, no Municipal. Foi um "recital" chopinicano, para inteiro prazer dos admiradores conscientes do musico-poeta, cuja obra unicamente exprime o "zal" que enche sua alma. E' esse o maior elogio a fazer á arte de interprete da senhorita Sylvia. O Chopin por ella sentido não é, de fórma alguma, o mesmo por ahi fóra tocado, apenas sentimental, piegas e choramigas, causa do "chopinismo"... A "recitalista" de hontem sente a melodia á Chopin, soffre a sua grande dor e tenta a redempção della. E' de ver, sim, a senhorita Sylvia quasi classica na "Sonata op. 58", como quasi classica em estylo e "materiaes melodicos" é essa pagina, na annotação de Poirée, ou toda "poesia e pedal". (Huneker) no "Estudo op. 25, n. 1", um sonho em que parece se viver... um sonho que se queria reviver, tal qual escreveu Schumann, ou Chopin de verdade em qualquer destas outras composições que completavam o programma de seu magnifico "recital" de hontem, á noite, no Municipal cheio, e cheio de uma assistencia distincta e enthusiasmada: "Estudos op. 10 n. 3, op. 10 n. 12"; "Impromptu op. 51"; "Valsas op. 64 n. 1, op. 64 n. 2"; "Nocturnos op. 15 n. 2, op. 48 n. 1"; "Polonaise op. 40 n. 2, op. 40 n. 1"; "Berceuse op. 57"; "Preludios op. 28 ns 1, 3, 6, 7, 17, 19 e 23"; "Mazurkas op. 33 n. 4, op. 50 n. 2, op. 67 n. 3, op. 68 n. 1"; "Impromptu op. 36"; "Ballada op. 52". — E. De M.

Literatura e politica

Chegou hoje o poeta Hermes Fontes

No paquete "Maranhão", que entrou hoje no nosso porto, procedente de Manáos, regressou ao Rio o poeta Hermes Fontes.

Este poeta acaba de fazer uma excursão aos Estados do Maranhão e Pernambuco, onde realisou, segundo nos declarou hoje, conferencias com muito successo. Em Pernambuco realisou tres conferencias, uma dellas presidida pelo ministro Oliveira Lima e outra na Faculdade de Direito, a convite dos estudantes. Interpellado por nós sobre a politica pernambucana, nos declarou que os factos ali por elle observados são muito diversos das impressões transmittidas nos telegrammas para aqui. O general Dantas Barreto tem real prestigio em Pernambuco, o que não se dá com os representantes da outra facção. O alto commercio, os elementos de alta significação e os espiritos conservadores estão todos ao lado do general Dantas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONCORRENCIA

Nesta secretaria recebem-se propostas para a locação dos armazens da avenida Rio Branco ns. 118 e 120 (juntos ou separados), e o da rua Gonçalves Dias n. 40 (lado direito). Para informações os pretendentes encontrarão esclarecimentos na secretaria. As propostas serão recebidas até ás 16 horas do dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1917.

Heraclito Domingues, 1º procurador.

"MUSICA"

Sob a direcção do nosso confrade Basilio Vianna Junior vae apparecer a 5 do mez vindouro uma revista mensal de arte. Seu titulo é "Musica". A nova revista, com o formato de "L'Illustration", terá a collaboração dos nossos melhores literatos, musicistas e caricaturistas. O numero avulso custará 500 réis. "Musica" apparecerá com originaes de Felix Pacheco, Coelho Netto, Medeiros e Albuquerque, Rodrigues Barbosa, João do Norte, Enrico Borgongino, Alberto Nepomuceno, Victor Vianna, Yantock, etc. Arthur Napoleão e dous musicistas argentinos apresentam tres producções musicaes. "Musica" terá 32 paginas.

Em poucas linhas

Manoel Gonçalves Llamas, estabelecido á Estrada do Areal, no Sapé, queixou-se de que do seu estabelecimento os ladrões haviam furtado varios generos e algum dinheiro.

— Antonio Martins Soares, morador á rua Senador Soares 21, foi aggredido, num bonde de Aldeia Campista, pelo conductor 142, com um ponta pé, queixando-se no 12º districto.

— Antonio Soares Pinto, morador á rua do Lavradio 28, queixou-se á policia de que fôra furtado em um anel solitario.

— D. Maria Julia, moradora á rua Francisco Muratori 56, foi furtada em joias e 57$000.

— A policia do 17º districto prendeu esta noite, na rua Conde de Bomfim, Armando Fernandes, preto, quando conduzia uma trouxa de roupas. O suspeito não soube explicar a procedencia da trouxa.

DUAS REVISTAS

Recebemos mais um numero da "Revista dos Cinemas", que, como os anteriores, traz materia variada, além de muitas photographias.

— Foi-nos enviado mais um numero da "Revista Syniatrica", de publicação mensal, de que são redactores os Drs. Alfredo Nascimento e Orlando Rangel.

Soldados indisciplinados

A policia do 4º districto fez remover para o Arsenal de Marinha o marinheiro do "Minas Geraes" Matheus da Conceição e o soldado naval Emilio Barros, que esta noite, como noticiaram os matutinos, promoveram desordens na rua Tobias Barreto.

A GUERRA

A batalha da Flandres

Uma entrevista do general Maurice

LONDRES, 12 (Havas) — No correr de uma entrevista concedida a um representante da Agencia Reuter, disse o general Maurice, director geral das operações militares britannicas:

"Durante a semana passada, na Flandres, attingimos todos os nossos objectivos com grande facilidade, havendo as operações experimentado um desenvolvimento da maxima importancia. O nosso ataque de terça-feira foi contrariado pelo tempo, o que determinou não ser tão completo o nosso successo como em acções anteriores. As condições meteorologicas eram muito semelhantes ás que se observaram na parte do mez de agosto passado, em que reinou máo tempo. A batalha de terça-feira apresentou porém a seguinte differença essencial em relação ás de agosto: — é que nos estabelecemos na crista montanhosa que atacavamos e que os unicos pontos em que não lográmos avançar foram aquelles em que havia uma depressão, com lama em demasia profunda. Temos, porém, todos os motivos para estar satisfeitos com a batalha de terça-feira: fizemos progressos na principal crista visada e saimos do terreno, em baixo nivel que tornava difficeis as nossas operações.

Tratando de certas criticas allemãs que chegaram até aqui, e particularmente da asserção, feita pelo critico Morahl, de que em tres ataques, desde 20 de setembro proximo passado, as forças britannicas perderam 500.000 homens, o general Maurice declarou que na referida batalha de Flandres nem siquer tinham chegado a ser empenhados em combate, do nosso lado, 500.000 soldados.

"Contrariamente ao que praticam os allemães, damos publicidade a todas as nossas perdas, e a verdade completa é que as perdas que temos soffrido desde 1º de janeiro deste anno em todos os theatros da guerra em que operamos, não chegam a meio milhão. A asserção do critico allemão é, pois, grotesca, como grotesca é tambem a pretensão da propaganda allemã que consiste em attribuir-nos sempre objectivos mais importantes do que na realidade temos. Depois que fizemos uma avaliação extremamente cuidadosa das perdas allemãs na batalha do Somme, o inimigo, informado das conclusões a que chegámos, immediatamente suspendeu a sua habitual remessa das listas de baixas para o estrangeiro e modificou o seu systema de redacção dos communicados, o que tudo prova quanto se approximava da verdade o calculo que fizemos. Com a mesma base, fizemos agora tambem uma avaliação das perdas allemãs na actual batalha da Flandres. Não divulgarei os algarismos a que chegámos, mas posso dizer-vos que as perdas inimigas, nessa batalha, excedem em 75 % as perdas britannicas."

Comparando o exercito britannico a um cylindro compressor, o general Maurice disse que a nossa marcha não era rapida, mas proseguia de modo constante, persistente, irresistivel, mais lenta embora, naturalmente, do que será quando attingirmos o cume da collina.

"Desde 20 de setembro — proseguiu o general Maurice — travámos successivamente quatro batalhas, cada uma separada da anterior por um menor intervallo de tempo, o que prova o augmento da velocidade da nossa marcha. Quando se fala de combate ha, porém, uma tendencia sempre para esquecer o enorme trabalho da retaguarda, os immensos esforços que permittem ao cylindro a vapor proseguir em sua marcha para a frente."

Noutro ponto da sua entrevista disse o general Maurice:

"Sem procurar diminuir a importancia da campanha dos submarinos, nem os inconvenientes que elles causam; sem dissimular o prazer que sentiria em ver os mares do mundo varridos delles, desejo assignalar que a guerra submarina nem retardou de uma hora siquer os nossos planos em França, nem reteve nas nossas linhas da retaguarda um só cartucho dos que nos eram necessarios. O nosso exercito está hoje melhor alimentado, mais liberalmente fornecido de armas, munições, etc., do que nunca esteve."

O general Maurice concluia a sua interessante entrevista dando ao representante da Reuter pormenorisadas estatisticas sobre o enorme e constante augmento dos fornecimentos de toda a especie, enviados ao Exercito britannico em operações em França."

O DISCURSO DO SR. ASQUITH

O seu final

LONDRES, 12 (Havas) — No seu discurso de Liverpool disse ainda o Sr. Asquith:

"Si é de uma luta de resistencia que se trata, nenhum motivo temos para perder nem coragem, nem esperança. Nesta ultima quinzena, as nossas tropas fizeram grandes façanhas e conquistaram territorio precioso na Flandres e na Mesopotamia. Ao que parece, o inimigo continua a fundar todas as suas esperanças nos submarinos e aeroplanos. A opinião publica allemã é ao mesmo tempo estimulada por meio de historias fantasticas que lhe contam a respeito das privações por que nós passamos, da fome que nos ameaça. E' positivo que continuamos a precisar fazer economias, que se nos faz mister uma boa organisação, mas não ha o minimo risco de que possamos ser obrigados a deixar-nos subjugar pela fome. Por minha parte acredito que assim como depressa fizemos cessar as incursões dos "Zeppelin", assim faremos quanto ás incursões dos aeroplanos allemães. Essas incursões não produziram nenhum resultado militar e absolutamente não lograram abalar a corajem da nossa população metropolitana".

Disse ainda o Sr. Asquith:

"Considerae como um todos os alliados, que hoje comprehendem os Estados Unidos, nação cuja contribuição para a causa commum se torna de mez para mez um factor de crescente importancia; medi o poder de resistencia relativo dos dous lados, tanto do ponto de vista militar, como naval, como economico, e depois de ter posto de parte tudo quanto possa ser duvidoso, tudo quanto de fortuito pudesse ser incluido na comparação, mesmo a paralysia temporaria da Russia — dizei-me si vos resta duvida de que a preponderancia material, como a preponderancia moral, está manifestamente e cada vez mais do lado da nossa causa".

EM TORNO DA GUERRA

Nivelli e Foch condecorados

PARIS, 12 (Havas) — O rei da Rumânia nomeou o generalissimo Petain e os generaes Nivelli e Foch grandes officiaes da Ordem de S. Miguel-o-Bravo, distincção essa até agora só concedida em França ao marechal Joffre e ao capitão aviador Guynemer.

A espionagem allemã em Nova York

NOVA YORK, 12 (A. A.) — A policia prendeu outros subditos allemães que são accusados de terem tentado provocar incendios a bordo de varios vapores, desde o anno de 1915.

O Sr. Michaelis vae renunciar?

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — Correm aqui boatos insistentes da imminente renuncia do chanceller do Imperio allemão, Sr. Michaelis.

As victimas do trabalho

Um donativo para a viuva do operario Vicente Barcellos

O Sr. Antonio José Gonçalves, que, conforme noticiámos ha dias, foi contemplado com uma sorte de cincoenta contos e destinou uma parte dessa quantia para soccorrer os necessitados, nos enviou hoje a quantia de 108, destinada á viuva do operario Vicente Barcellos, victima do desabamento da cimalha do novo edificio da Faculdade de Medicina, na praia Vermelha, de quem nos occupámos hontem.

Dos Srs. Antonio Jannuzzi Filhos & C., constructores, recebemos uma carta contestando a queixa que nos veiu trazer a viuva do operario Vicente Bareda, morto no desastre occorrido ha dias no novo edificio da Faculdade de Medicina, carta que, por ser longa, não podemos publicar. Nella os constructores dizem ter dado, a titulo de beneficencia, áquella viuva, o sufficiente para o seu luto e de seus filhos, nada mais lhe tendo feito na occasião, por já estarem bastante sobrecarregados com a manutenção de diversas familias das victimas do desabamento do York Hotel, para o numero das quaes a propria queixosa acaba de entrar.

«O MALHO»

O popular semanario apparece amanhã com uma capa hilariante, que, só ella, vale o numero todo. "Uma sessão no Conselho... burrical" — é o assumpto explorado por Kalisto com rara felicidade, de synthese e de verdade.

No texto avultam outras "charges" magnificas, como — "Changez!" e "Contra a intriga boche".

"Historias provincianas", "Da praia da Saudade" e "Musa parlamentar" são outras tantas secções, em prosa e verso, de muito espirito, muita critica e fartamente illustradas.

Bella e vasta reportagem photographica da semana completa o numero, que está deveras excellente.

A rua Turf Club reclama

Os moradores desta rua solicitam do prefeito municipal e das autoridades sanitarias uma energica providencia para o lamentavel estado em que a mesma se encontra. O seu calçamento é lama podre e os mosquitos fizeram quartel-general nos montes de estrume collocados num capinzal proximo.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

"Gury" é o titulo de um tango milonga, da autoria do Sr. Heitor de Souza e editado pela Casa Beethoven. Ao "Gury" está destinado um largo successo.

O porto pela manhã

Hoje pela manhã entraram: o paquete "Maranhão", procedente de Manáos e escalas, trazendo 86 passageiros para o Rio, e o vapor "Santa Rosalia", americano, procedente de Santos, em lastro, consignado a William Lary & C. Saiu o paquete "Manáos", com destino a Manáos, levando 254 passageiros.

UMA FESTA NO LYCEE FRANÇAIS

Será amanhã, ás 2 horas da tarde, no campo do Fluminense F. C., á rua Guanabara 94, que terá logar a festa da entrega da bandeira ao batalhão do Lycée Français.

A cerimonia será feita com a maior solemnidade, estando presentes o Sr. Paul Claudel, ministro da França, e autoridades militares. O Dr. Raphael Pinheiro pronunciará um discurso allusivo. O instructor militar, Sr. tenente Pereira da Costa, acompanhado do seu estado-maior, os tenentes José Ipanema Moreira, Ary Antonio Pinto e Mario Marinho Guimarães, commandará o batalhão, que fará interessantes evoluções, havendo durante a festa exercicios de gymnastica sueca pelos alumnos do curso primario, sob a direcção de Miss Lilly Nordquist.

Tocará uma banda militar."

Fallecimento na capital cearense

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Falleceu nesta capital o major Zacharias Cintra Collares.

O TIRO 424

Domingo proximo, o Tiro n. 424 inaugurará o seu campo de evoluções, já preparado, bem como a sua séde, sita á rua Visconde de Rio Branco, esquina da rua Marechal Deodoro, em Nictheroy. Ao meio-dia, em regosijo pela inauguração do campo, será servido no mesmo um churrasco aos associados.

Matando o "bicho"

Foi preso em flagrante, á rua Tobias Barreto n. 74, Paulo Coelho, jogador.

O desapparecimento da menor Alzira

A policia a descobre

Um caso curioso, a principio, pareceu o desapparecimento da menor Alzira da casa dos seus protectores, á avenida Passos n. 67. Os jornaes matutinos contaram os seus pormenores.

Alzira, uma pretinha de 11 annos, havia sido trazida de Cabo Frio pelo negociante arabe David José Allan para o Rio. Ficara em casa de sua familia e se occupava de serviços leves, inclusive o de fazer compras. Ante-hontem a menor desappareceu. O negociante Allan soubera que, pela manhã, Alzira estivera na agencia de empregos á rua Buenos Aires n. 214.

Seria um caso de seducção? E as suspeitas avolumavam-se porque no sobrado dessa agencia existe uma casa de tolerancia. Todo o acontecido foi levado á policia do 4º districto.

As diligencias effectuadas deram resultados. Alzira foi encontrada na casa do Theophilo Guimarães, em Santa Thereza, rua Carvello, 77, onde estava empregada, e o seu desapparecimento ficou explicado.

Empregados da agencia, vendo-a passar todos os dias e tendo sido pedida á agencia uma menor para ama secca, chamaram Alzira e lhe propuzeram collocal-a na casa do Sr. Theophilo Guimarães. A menor acceitou.

Amanhã, ao meio-dia, na delegacia do 4º districto de policia aquelle cavalheiro fará a entrega da menor ao negociante arabe. As autoridades policiaes procederão, no entanto, por essa occasião, a um ligeiro interrogatorio entre os envolvidos no caso para que fique apurado si, de facto, Alzira foi para a casa do Sr. Theophilo Guimarães por sua livre vontade ou seduzida por empregados da agencia que viam no caso o lucro da porcentagem de taes negocios.

Associação Brasileira de Imprensa

A' reunião de hontem, da directoria da Associação Brasileira de Imprensa compareceram os directores Srs. João Guedes de Mello, Paulo Vidal, Tolentino Gonzaga e Noronha Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram acceitos socios os Srs. Diogo de Castro, do "Jornal do Brasil"; Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay no Brasil; Dr. Henrique de Araujo, da "Gazeta de Noticias"; Dr. Joaquim Jacobino Freire, do "Brasil-Moderno" e Candido Costa. No expediente foram lidos: officios da Associação Protectora dos Pobres e das Creanças, communicando haver sido conferido o titulo de socios a todos os jornaes desta capital, em retribuição pelos relevantes serviços prestados a essa instituição de caridade; telegramma do Sr. João Villas Boas, communicando o empastelamento e incendio das officinas do jornal "O Republicano", de Cuyabá, Estado de Matto Grosso; officio dos Srs. A. Bastos & C., pharmaceuticos e droguistas á rua Sete de Setembro n. 99, propondo-se fornecer, com grande abatimento, os remedios de que carecerem os socios da Associação; officio do consocio Dr. Victor da Veiga Cabral, offerecendo os seus serviços de advogado gratuitamente á Associação; officio do cirurgião dentista Dr. João de Almeida Rodrigues, consocio, tambem offerecendo os seus serviços profissionaes gratuitos; officio do professor Dr. Agenor Guedes de Mello, propondo para cirurgiões dentistas do quadro da Associação os professores Frederico Eyer e Raguzzino Barcellos e Drs. Severino Silva e Agnello Cerqueira e Dra. Margarida Grillo; officio do Dr. Ubaldo Veiga, fazendo identico offerecimento, como medico que é, e, finalmente, convite para a festa que o Instituto Polyglotico do Rio de Janeiro realisa hoje em beneficio das creanças belgas.

Quanto ao caso do empastelamento e incendio do "Republicano", resolveu a directoria lavrar o seu protesto, que constará em acta, delle dando conhecimento aos interessados.

Relativamente aos offerecimentos de medico, advogado, dentistas e pharmaceutico, a que se referem os officios acima, deliberou a directoria acceital-os e agradecel-os, encaminhando-os, para os devidos fins, á commissão de auxilio e assistencia.

Foi finalmente resolvido telegraphar-se ao Exmo. Sr. presidente da Republica, felicitando-o pelo seu restabelecimento e pelo regresso de S. Ex. ao exercicio do cargo. Em seguida encerrou-se a sessão.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

2º DOMINGO

Segundo antigas tradições, esta Veneravel Irmandade fará celebrar missas, no proximo domingo, 14 do corrente, ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas em louvor á Santissima Virgem da Penha, sendo a das 7 horas na capella da casa da romaria.

Na missa das 11 horas, um grupo de amadores organisado por devoção da Exma. Sra. D. Cecilia de Assis Flores, distincta soprano lyrico, acompanhada a harmonium, pelo maestro Tavares, executará a «Ave Maria» de C. Gounod e o «Salutaris» de Henry Panoska.

Durante o dia, em um coreto artisticamente ornamentado, uma das melhores bandas de musica desta capital executará escolhidas peças de musica dentre as do seu bello repertorio.

Em frente á casa dos romeiros, o tenente Madureira apregoará as lindas prendas e joias para esse fim offerecidas por Exmas. irmãs e devotos.

A Administração será encontrada na romaria e na egreja, para attender aos fieis romeiros que forem abrilhantar aquelles actos com sua presença e se quizerem inscrever como irmãos na nossa veneravel irmandade.

Na forma do costume, a Companhia Leopoldina fará correr em suas linhas comboios extraordinarios que darão facil e commoda conducção aos fieis romeiros.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1917. — O secretario interino, José da Silva Meira.

QUEM PERDEU?

O Sr. Salustiano A. Miranda entregou a esta redacção um caderno, com diversos papeis, achado na portaria do Ministerio da Viação.

— O Sr. José Nunes entregou a esta redacção um molhe de chaves achado na rua São José.

Juram bandeira, hoje, os voluntarios de manobras catharinenses

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — Realisa-se hoje a cerimonia do juramento á bandeira pelos voluntarios de manobras. O acto será solemne, discursando na occasião o Dr. Nereu Ramos, secretario da delegação da Liga da Defesa Nacional. Depois da cerimonia do juramento os voluntarios farão diversos exercicios, entre os quaes o de assalto a baioneta.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Foram abatidos hoje 557 rezes, 117 porcos, 20 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Companhia Britannica, [illegible] C. Retalhistas, 141 r.; A. Mendes [illegible] Candido E. de Mello, 5 v. e 12 p.; [illegible] Filhos, 18 p.; Francisco V. Goulart, [illegible] Oliveira Irmãos e C., 30 p.; Basilio [illegible] 12 v. e 2 p.; Augusto M. da Motta, [illegible] 20 c.; J. Meyer, 1 v., e Fernando Villas [illegible] porcos.

Rejeitados: 47 rezes, 7 porcos e 2 [illegible]

Foram vendidos em Santa Cruz [illegible] 1 porco, e em S. Diogo, 199 rezes, [illegible] cos, 20 carneiros e 29 vitellos.

O "stock" existente é de 5.000 [illegible]

Preços: rezes, a 800$; porcos, [illegible] 1$300; carneiros, a 1$800; vitellos, [illegible] 1$800.

O trem chegou á hora.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Major Armindo Penna Vieira, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; [illegible] de Azevedo Vieira, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Delphina Rosa Elliot, ás 8 1/2, na matriz de São Christovão; D. Laura Maria de [illegible] Alvaro, ás 9, no Santuario de Maria; [illegible] Cardoso, no Meyer; Oscar Baptista [illegible] ro, ás 8 1/2, na matriz da Lagoa; [illegible] Julia Alves Fitzberger, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Maria Henriqueta da Silva, [illegible] mesma; Salvador Pereira da Silva, ás 9, [illegible] de Sant'Anna; Antonio Luiz de Barros, [illegible] na de São Salvador, em Campos; [illegible] lio Armando Dupeyrat, ás 9 1/2, [illegible] laria; commandante Francisco [illegible] Furtado, ás 9 1/2, na Lampadosa; [illegible] Lins, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Alfredo Garcia, ás 9, [illegible] Edgard Julio Meunier, ás 9 1/2, [illegible] D. Leopoldina Angelica da Silva [illegible] na mesma; D. Maria Silva, ás 9 1/2, [illegible] ma; Djanira Cardoso, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Francisco Xavier Ribeiro [illegible], ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; D. Anna Alexandrina da Silva, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] cisco Hidalgo, rua D. Anna Nery [illegible] Odette, filha de Luiz dos Santos [illegible] do Castello 70; Djalma, filho de [illegible] cisco de Vasconcellos, rua Dr. [illegible] 228; Thereza Marques da Silva, [illegible] cisco Eugenio 169; Adelaide de [illegible] pital de N. S. da Saude; Orlando [illegible] Octavio da Motta Bastos, rua [illegible] Nictheroy 60, casa IX; Maximiano [illegible] do, rua Dr. Lins de Vasconcellos [illegible] Rosa Ferreira, rua Pinto de Azevedo [illegible] nardo, filho de Antonio Magalhães, [illegible] Alvares 50; José Pereira de Almeida, [illegible] Pessoa de Barros 51; Theophilo, [illegible] Luiz Mendes Siqueira, rua Conde de [illegible] n. 283; Maria da Conceição, rua [illegible] n. 48; Natal, filho de Salvador [illegible] Dr. Nabuco de Freitas 76; Lloyd, [illegible] Charles Matzner, rua Dr. Carmo Netto [illegible] Custodio, filho de Antonio Gonçalves, [illegible] Miguel de Frias 29; Claudio, filho de [illegible] de Souza, rua Senador Euzebio [illegible] los Moreira da Costa Lima, rua [illegible] n. 31; Francisco Alberto, filho de [illegible] Mussell, rua America 129; recem-nascida, filha de Helena Bahia, rua Miguel de Paiva [illegible]

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] sa Elvira de Oliveira Lemos, rua [illegible] Constant 120; Nair, filha de José [illegible] Silva, rua Senador Euzebio 132; [illegible] de Marcellino José Gomes, rua [illegible] n. 170; Alice, filha de Eduardo de [illegible] rua Francisco Belisario 68; Maria [illegible] filha de João Lobão, rua General [illegible] 14; Americo Meirelles Coelho, rua [illegible] 129; Carmen Jardim da Silveira [illegible] Barão 183, Jacarepaguá; Dalila, [illegible] ciana Soares, praia de Botafogo [illegible] lha de Francisca José da Silva, rua [illegible] n. 179; Ercolo Rosa, largo da Misericordia [illegible] Anna Ferreira dos Santos, rua [illegible] Paiva 24; Nicanor, filho de José [illegible] nandes Simões, rua Senhor de Matosinhos, numero 19.

— Serão sepultados amanhã, no cemiterio de S. João Baptista: Carlos Augusto dos Santos Brasil, ás 9, rua D. Castorina 462; Domingos José Pires, ás 5 da tarde, [illegible] rua Guimarães 19.

— Falleceu hoje em sua residencia, [illegible] João Homem 49, o Sr. José Fernandes [illegible] neque, antigo negociante da nossa praça, [illegible] finado, que contava 75 annos de [illegible] cumbiu após longos soffrimentos, [illegible] sequencia de pertinaz enfermidade, [illegible] bor de todos os recursos da sciencia. O enterramento realisa-se amanhã, [illegible] rio de S. Francisco Xavier, saindo [illegible] ás 9 horas, daquella casa.

Pelas associações

Centro Paranaense

O Centro Paranaense transferiu a sua séde para a avenida Rio Branco n. [illegible]

Partido Socialista do Brasil

O Partido Socialista do Brasil [illegible] tando a passagem de mais um [illegible] da execução de Francisco Ferrer, [illegible] hoje, ás 7 horas da noite, na séde [illegible] ção Operaria, uma reunião, [illegible] falarão os Srs. Isaac Izeckson, [illegible] Loyola, Dulcidio de Menezes, [illegible] e Candido Costa.

Durante a reunião será espalhado um manifesto de propaganda socialista.

A. B. E. no Cáes do Porto

A Associação Beneficente dos Empregados no Cáes do Porto do Rio de Janeiro realisa hoje, ás 8 horas da noite, [illegible] social, á rua da Saude n. 3 [illegible]

O commercio adventicio em Sergipe

De Dores, em Sergipe, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Devido á falta de fiscalisação [illegible] dores ambulantes tem aqui [illegible] suas operações, chegando a [illegible] lutas sobre os preços para [illegible] neros. Esses commerciantes [illegible] fazem pagamento do imposto, [illegible] esse meio offerecer vantagens [illegible] e ainda agora temos verificado [illegible] lação no preço da farinha de [illegible] sendo disputada a 20$000 [illegible] compras são feitas diretamente [illegible] mercio local. — Alberto Branco."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Manon", de Puccini, no Lyrico

A "Manon", de Puccini, levou hontem ao Lyrico uma concorrencia extraordinaria. E havia para isso muitos motivos: a belleza da partitura, o entrecho interessante e a interpretação dos principaes papeis por Adelina Agostinelli e Ettore Bergamaschi. No vasto casarão da rua 13 de Maio poucas localidades estavam hontem desoccupadas e a enorme assistencia applaudiu com justiça os artistas que cantaram a "Manon", e o maestro De Angelis que, com a sua reduzida orchestra, conseguiu effeitos apreciaveis, principalmente no preludio do terceiro acto. A lyrica popular vae assim mantendo o bom conceito que conquistou desde a sua estréa no Republica, e que vem mantendo com galhardia no theatro Lyrico.

—Hoje, em récita de gala, canta-se "O Guarany", de Carlos Gomes.

"O Rio em camisola", no S. José

Mais uma revista deu hontem ao seu numeroso publico o S. José. Está, porém, distante das que ali constantemente se representam. "O Rio em camisola", tal o titulo do novo trabalho theatral editado pela empresa do popular theatro da praça Tiradentes, pelo menos, si outras qualidades não possuisse, está escoimada de pornographia; o que no momento já constitue motivo sufficiente para que se olhe com sympathia o seu autor. Foi o que succedeu hontem á revista do Sr. Carlos Cavaco, que recebeu muitos applausos da assistencia. "O Rio em camisola" innegavelmente os mereceu, não só por aquella já alludida causa, como porque tem tambem algumas criticas interessantes, sejam, por exemplo, a do jury de Manso de Paiva e a do voto feminino, a qual constitue um engraçado quadro de charge. De certo que a revista não é um primor, mas consideremos que é o primeiro trabalho que o escriptor patricio nos apresenta no genero. A empresa Paschoal Segreto montou-a com esmerado apuro. Eduardo Vieira deu-lhe apreciaveis marcações, Jayme Silva fez-lhe scenarios bonitos, sendo um de grande successo, qual a apotheose que reproduz o quadro de Pedro Americo sobre o grito do Ypiranga, e Adalberto de Carvalho compoz-lhe partitura variada e a proposito. Resta-nos falar do desempenho. Foi o que estamos acostumados a assistir no S. José, sempre que ali vae á scena uma peça nova. Si uns artistas se esforçam e agradam, outros, por exagero ou desleixo, prejudicam aquelles. Destes não falemos, para resaltarmos a efficiencia dos trabalhos de Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, Asdrubal e Vicente Celestino, como do outro lado Julia Martins, Laura Godinho, Elvira Mendes, Cecilia Porto e Antonia Denegri.

NOTICIAS

Companhia Aura-Grijó-Chaby

A 20 do mez corrente estréa no Polytheama de Lisboa a companhia portugueza de vaudevilles e comedias organisada recentemente pelo empresario José Loureiro, a qual, dispondo de optimos elementos no genero, tem á sua frente os festejados nomes de Aura Abranches, Grijó e Chaby. Essa troupe, depois duma série de espectaculos na capital lusitana, virá trabalhar no Recreio, que por todo o mez vindouro será desoccupado pela companhia de operetas e revistas que ora ali funcciona. Esta troupe vae ao norte do Brasil, em tournée por alguns Estados.

Um espectaculo de gala no Lyrico

Em commemoração á descoberta da America, o espectaculo de hoje no Lyrico é de gala. Será cantada a celebre opera "O Guarany".

Caruso volta ao Municipal

Está de novo na nossa capital o celebre Caruso que, como é sabido, vae dar ainda no Municipal tres espectaculos, que serão de despedida. Amanhã será sua estréa com a "Carmen", em que o festejadissimo cantor interpretará o D. José.

O festival de Bergamaschi

A proposito do pedido dum grupo de senhoras, ao qual demos guarida nas nossas columnas, para que fosse transferido o festival do tenor Bergamaschi, afim de que pudessem assistir á récita de Caruso e a esse espectaculo, que se realisam ambos na segunda-feira, o empresario J. Loureiro pede-nos, desculpando-se, fazer sentir não poder attender a essa solicitação. E' que a companhia lyrica já está nos seus ultimos espectaculos, com os dias tomados por determinadas operas, que não poderão, sem graves prejuizos para a empresa, ser modificados.

—A companhia italiana de operetas Caracciolo (La Giovanissima), que ora se acha em Buenos Aires, contratada pelo empresario José Loureiro, estreará a 23 do corrente no Palace Theatre.

—Terça-feira proxima a companhia do Recreio dará as primeiras representações da opereta portugueza "Amores de tricana", do Dr. Mario Monteiro, musica do maestro Felippe Duarte.

— A companhia lyrica popular que ora trabalha no Lyrico, contratada pelo empresario José Loureiro, vae ser melhorada no elenco e no repertorio. Estão contratados a soprano Galleazzi, o barytono De Franceschi, o tenores Beldrich e Novi e varios coristas, e professores de orchestra da companhia Mocchi, em numero de 121. De Franceschi estreará ainda nesta temporada, talvez na terça-feira proxima. Del Ry vae para a Europa, por doente. Serão incorporadas no repertorio "Os Huguenottes", o "Othelo", a "Norma", a "Africana", "Iris", etc.

A actual temporada no Lyrico é curtissima. A companhia vae agora a S. Paulo, voltando aqui em novembro com essas novidades.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "O Guarany"; Palace, "Ré mysteriosa"; Trianon, "Champignol á força"; S. Pedro, "O deputado independente"; Phenix, variado; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. José, "O Rio em camisola"; Carlos Gomes, "Matei o bicho"; Republica, circo.

A' PRAÇA

Carlos H. Oderich & C., de S. Sebastião do Cahy, participam que nomearam seu representante geral nesta praça o Sr. Antonio G. de Oliveira, representado pelos Srs. Capella & C., á rua do Mercado n. 39, sobrado.

Rio, 11 de outubro de 1917. — *Carlos H. Oderich & C.*

SPORTS

Football

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Brasil x Chile

A penultima prova do Campeonato Sul-Americano realisar-se-á hoje, em Montevidéo, entre os scratches representativos do Brasil e do Chile. São justamente esses os dous concorrentes collocados em ultimo logar na tabella dos jogos, de forma que em nada poderá influir o resultado do encontro de hoje. Apenas o perdedor será o ultimo collocado no Campeonato Sul-Americano de 1917. Mesmo esse interesse só pode existir entre nós e os chilenos, o que se observa francamente no nosso publico.

E não é para menos: a actuação do nosso scratch tem sido tão má nesse campeonato que o enthusiasmo notado em todos abateu-se de tal forma que se transformou em desimportancia. O resultado do jogo de hoje é por isso mesmo esperado sem nenhuma ancia e até sem esperança de que nos seja favoravel.

O team brasileiro que se vae bater hoje segundo informações do correspondente especial do "Imparcial", é o seguinte:

Casemiro
Vidal — Netto
Dias — Lagreca — Gallo
Caetano — Neco — Amilcar — Haroldo — Arnaldo

EM MINAS

Republica x Serrano

Recebemos as seguintes informações sobre o encontro acima:

"Realisou-se domingo ultimo, em Bicas, prospera localidade mineira, esse encontro que era esperado com a maior anciedade, dados a pujança do Republica, de Juiz de Fóra, que trazia seis players do 1º team do Sport, daquella cidade, o qual já tem medido forças com alguns clubs da nossa primeira divisão, entre outros o Flamengo, Fluminense, Bangu', etc., o facto de nunca ter sido vencido o Serrano e o desejo ardente que tem de se manter invencivel. Os demais players do Republica eram dignos companheiros dos seis da primeira eleven do Sport. A recepção que tiveram aqui os visitantes foi a melhor possivel.

O encontro correu debaixo de toda a ordem, servindo como referee o Sr. Henrique Gonçalves, glorioso keeper mineiro, que agiu a contento geral.

Não obstante dous penalties dados contra o Serrano, um dos quaes foi brilhantemente defendido pelo nosso keeper, e o outro shootado fóra do goal, verificou-se no final da peleja um empate de zero a zero.

Os players juizdeforanos regressaram segunda-feira á importante cidade mineira."

Motocyclismo

Campeonato Brasileiro do Kilometro

Em virtude do máo tempo deixou de ser realisada a importante prova de motocyclismo annunciada — Campeonato Brasileiro do Kilometro, promovida pelo Club Motocyclista Nacional.

O dia para o qual foi transferida a importante prova será marcado opportunamente.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. de O. (Collega) — Encontra-se com mais frequencia na insufficiencia hypophysaria, e, embora menos frequente, tambem se encontra na insufficiencia da thyroide. O collega deve tentar, com prudencia, a opotherapia.

N. A. L. de P. — Não ha de que.

V. A. R. I. E'. T. E'. — "Vous en avez une! 1º — pour le "Ti-ti", le Père Manganate; pour la "Si-si", la Mère Cure; pour la "Musique" — pommade de Helmerich; et pour les "boches" pommade mercuriel. Et... plus rien?"

L. O. T. — 1º, exame; 2º, talvez tenha hemorrhoides internas.

A. L. D. O. de A. e S. — 1º, o casamento não é contraindicado; 2º, normal; 3º, paciencia!

A. I. R. A. F. — Talvez tenha assucar nas urinas.

Mlle. I. N. A. — Uso externo: Acetogeno, um vidro; duas lavagens por dia.

T. A. M. B. E. M.! — Que pena! Mas nada podemos fazer pela senhora...

P. E. P. I. T. A. — Uso externo: amylo, subnitrato de bismutho, lycopodio, talco, ãã 15 grs.; menthol, 0,10; applicar diariamente esse pó.

S. S. S. — O senhor, que já fez tantos exames, si não se aborrecer de mais um, vamos ver esse "caso complicado".

M. A. R. T. I. N. S. — Tentar o niofornio: não é toxico. E' succedaneo desses outros todos que o senhor já usou sem resultado.

Mlle. C. H. I. C. — E' preciso grande rigor na hygiene alimentar. Evitar principalmente os doces. Póde usar o pó que aconselhámos a "P. E. P. I. T. A.".

D. I. A. S. — "Seu" Dias, muito obrigado! Recebemos o seu presente. Não valia a pena incommodar-se. Então já sarou? Parabens.

M. A. R. C. — O senhor doutor não precisa de nós: fale ahi na Faculdade a um de nossos mestres communs e, sem duvida, será melhor servido.

C. I. N. C. O. — Nós não indicamos remedios para diagnostico dos outros. Quem lhe disse que precisava fazer o tratamento que lhe receite o remedio.

C. D. España — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

Uma noticia que deve ser bem recebida pelos petropolitanos. O Sr. presidente da Republica vae ser de novo este anno seu hospede. E' bem possivel até que o Sr. Dr. Wenceslão Braz não espere desta vez o encerramento do Congresso para subir para a linda cidade serrana, deixando a nossa capital no mez vindouro, talvez mesmo dentro da primeira quinzena.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Teixeira Soares, Eduardo Victorino.

— Faz annos hoje Mlle. Dolores Alves, filha de D. Corina Machado. Por este motivo Mlle. Dolores receberá cumprimentos de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a menina Nina Jaymovich, filhinha do Sr. Edmundo Jaymovich, negociante no alto commercio desta capital.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Edith Pereira, esposa do capitalista Sr. Jonathas Pereira.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Attila Infante Vieira, clinico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Alice Lemos, filha do coronel Horacio Lemos.

— Contratou casamento com Mlle. Alice Barbosa Rodrigues, filha da viuva José Rodrigues, o Dr. Joaquim Gusmão Netto, filho da viuva Joaquim Gusmão Filho.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Paulo de Lacerda e sua Exma. esposa receberão amanhã, ás 3 horas da tarde, as pessoas de suas relações, commemorando, assim, o anniversario de seu filhinho Paulito.

FESTAS

No Theatro Municipal realisa-se na proxima quinta-feira, ás 8 3|4, o grande festival em beneficio da Cruz Vermelha Britannica.

SOIRÉES

No Assyrio a maestrina Marie Louise organisou para os fins do corrente mez a sua "soirée" artistica de despedida, na qual tomarão parte varios homens de letras e artistas.

CONCERTOS

Na egreja de São Francisco de Paula realisa-se depois de amanhã, ás 4 horas, uma audição de musica sacra.

CONFERENCIAS

No Circulo Catholico effectua-se amanhã, ás 8 horas da noite, a conferencia do padre Francisco Ozamis, que dissertará sobre o thema: "A acção social catholica; os grandes problemas sociaes".

ENFERMOS

Abandonou o leito desde domingo ultimo e acha-se em convalescença, a Exma. Sra. D. Deolinda Magdalena Chaves, esposa do Sr. Julio Rodrigues Chaves, e filha do Sr. Salvador Magdalena, capitalista e negociante nesta praça.

SECÇÃO INEDITORIAL

O MEU LAUDO

A fallencia do "Paiz" e a fallencia da calumnia

Si, para mim, ha neste mundo alguma cousa de veneravel, é justamente a instituição maravilhosa dos peritos, em cuja infallibilidade eu acredito tanto como na do Padre Santo, e em cuja opinião me louvo sempre que não tenho elementos para formar por mim mesmo o meu juizo.

E' justamente o caso em que agora me encontro, depois que veiu á luz o laudo dos peritos nomeados pela policia para fazer o exame dos livros do *Paiz*, com o intuito muito louvavel nas zelosas autoridades, espicaçadas pela imprensa moralisadora, de verificar si de facto fui eu quem poz fogo ao meu jornal.

As palavras dos dous mestres em materia de escripturação mercantil são, para mim, um evangelho, mas como o dictado diz que mais sabe o nescio no seu do que o avisado no alheio, peço licença aos integros peritos, que, com tão grande luxo de detalhes, expuzeram a *lamentavel situação em que se acha a Sociedade Anonyma "O Paiz"*, para dizer alguma cousa sobre o resultado das suas pacientes pesquizas e contrapôr ao laudo de suas senhorias o meu laudo, dictado por quem não é doutor em escripturação mercantil, mas que sabe o que está fazendo e conhece a fundo a empresa que dirige.

Os Srs. peritos adoptaram uma falsa orientação, por não terem comprehendido que este exame de livros, a que eu poderia oppôr-me, foi exigido pela policia, sob a pressão da imprensa que me é desaffecta, não para contribuir com mais um elemento, através do qual se pudesse verificar si eu tive alguma responsabilidade criminal no incendio, mas para, sob esse pretexto, o promotor Fontainha decretar a devassa nos livros do meu jornal, habilitando os Edmundos Bittencourts, os Macedos Soares e os Salvadores Santos a comprovar as bandalheiras e negociatas de que me accusam ha vinte annos.

A policia, tanto como esses tres patifes do *Correio da Manhã*, do *Imparcial* e da *Gazeta de Noticias*, tem absoluta certeza de que eu não fui, nem poderia ser, autor do incendio que tão grande prejuizo me deu.

O exame de livros é uma formalidade exigida nos casos em que o incendio se manifesta em casas de negocio que têm *stocks* de mercadoria no seguro, para verificar se no momento do sinistro esses *stocks* existiam no predio sinistrado e a quanto montava o seu valor.

Não é o caso do *Paiz*, onde só havia predio e machinas, além do mobiliario e de algum papel de impressão, não tendo as companhias seguradoras interesse em verificar si os prejuizos eram inferiores ás quantias seguradas, 470 contos, pois desde o primeiro momento ficou evidente que essa somma era, quando muito, apenas sufficiente para a reconstrucção do edificio.

Nestas condições, o laudo dos peritos não deveria limitar-se a pesquizar quaes eram os compromissos da empresa, mas, depois de ter feito essa verificação, deveria declarar quaes eram os credores della.

Foi isso que faltou, dando esse laudo a impressão de que o *Paiz* é uma empresa mais do que fallida, o que não é exacto e facilmente posso demonstrar, em presença dos lançamentos constantes da escripta.

De facto, a minha empresa deve, por letras vencidas e a vencer, 590:685$929.

Si, além dessa somma, englobada, o laudo dissesse quem eram os portadores dessas letras, o publico verificaria que réis 406:561$534 são creditos, me pertencem e á familia do fallecido Dr. Franklin Sampaio, não devendo o *Paiz*, por letras, fóra desses dous credores, mais do que 184:122$335, assim discriminados:

E. Lambert..	1:162$050
E. Lambert..............	21:100$000
Muncir & Glaison........	11:555$450
" " B. e C.......	5:361$000
" "	6:210$000
" "	7:300$000
" "	7:806$050
" "	7:800$000
" "	7:800$000
London & B. Bank........	2:228$995
Agencia Havas	28:500$000
" "	10:900$000
B. Ultramarino	2:000$000
B. Ultramarino	2:000$000
S. A. du Gaz............	11:512$000
João L. Modesto Leal........	8:000$000
João M. Figueiredo........	10:500$000
Crédit Foncier...........	21:000$000
Banco Francez e Italiano......	4:000$000
Middletown Car C..............	639$000

Os debitos por conta corrente, não contando os que me estão creditados e á familia Sampaio, não excedem de réis 79:179$640, assim discriminados:

Mergenthaler L. C.............	2:410$300
E. Lambert	15:652$540
Crédit Foncier	16:208$390
D'Orey & C...................	13:303$310
Dr. Justo de Moraes...........	5:651$000
Dr. João M. Figueiredo.........	25:951$100

Esse esclarecimento teria a vantagem de deixar constatado que, fóra das debentures, o passivo do *Paiz*, não contando a parte de que eu e a familia Sampaio somos credores, é de 263:302$035.

O debito hypothecario é representado pela emissão de 1.800 contos de debentures, garantida pelo edificio e por todo o activo social.

Os portadores dessas debentures são: a familia Sampaio, possuidora de 850 contos; João Lage, possuidor de 726 contos, e 224 contos pertencentes a diversos.

Destes 224 contos, comprei dous lotes de cincoenta contos cada um, tendo de liquidal-os, á minha vontade, até 31 de dezembro do corrente anno restando, portanto, 124 contos em mãos differentes das minhas e das da familia Sampaio.

Confirmo os algarismos constantes do laudo dos peritos, mas completo as informações, mostrando que o *Paiz* só estaria em condições de insolvabilidade si não fosse completo o meu accordo com a familia Sampaio, accordo que os intrigantes têm procurado quebrar, sem conseguirem sinão robustecer entre nós a mais absoluta e reciproca confiança.

Terminando em 31 de dezembro de 1918 o prazo da concordata dos debenturistas, até essa data a empresa estará reorganisada, nos termos combinados com a familia Sampaio, com todo o seu passivo liquidado.

Exposta esta situação, fica demonstrado que a importancia de 246:574$ de juros de debentures atrasados, que tem de ser paga até 11 de janeiro de 1918, não importa num compromisso grave para a empresa, desde que essa importancia, quasi na sua totalidade, me pertence e á familia Sampaio.

Si a situação do *Paiz* não fosse a que aqui deixo exposta, é obvio que não seria possivel manter uma empresa com o passivo que consta da sua escripta.

Longe de me incommodar o laudo dos peritos, foi-me summamente agradavel, por me proporcionar ensejo a dar estas informações, que nunca quiz tornar publicas sob a pressão dos jornalistas infames que, sem olhar para o que se passa na sua casa, se arvoraram em tutores dos debenturistas, procurando defender os seus interesses, sem saberem que os portadores de debentures eram quasi exclusivamente a familia Sampaio e João de Souza Lage.

Os bancos com quem mantenho relações commerciaes e que tanto me têm auxiliado, bem como os fornecedores do *Paiz*, estão perfeitamente ao facto da nossa situação, motivo por que nunca nos [illegible] o auxilio do seu credito, apezar das difficuldades em que temos luctado e de termos tido [illegible] protestos de letras.

O prejuizo que tivemos em 1915, de trezentos e tantos contos, foi reduzido em 1916 a vinte e poucos contos, o que prova a vitalidade do jornal e o esforço da administração, aliás reconhecido no laudo.

O incendio deu-nos um prejuizo de cerca de seiscentos contos de réis e, apezar das difficuldades anteriores, essa desgraça [illegible] foi bastante para levar a empresa á fallencia, tendo eu assegurado os recursos para fazer a reconstituição della, em solidas bases.

Dentro de poucos dias o *Paiz* poderá dispensar o auxilio que lhe tem sido tão generosamente prestado pelo *Jornal do Commercio* e pelo *Jornal do Brasil*, concedendo a composição e a impressão da folha a serem feitas nas nossas officinas improvisadas.

Isto quanto á situação commercial.

Quanto á situação moral, que é a que mais importa a um orgão de publicidade que só vive do seu prestigio e do conceito de que goza na opinião publica, bemdigo a opportunidade que me proporciona este laudo, pela verificação que os peritos fizeram de que as nossas grandes difficuldades se [illegible] no periodo de 1910 a 1915, isto é o periodo do hermismo, a candidatura [illegible] e o *quatriennio do Insus*, em que [illegible] tenho sido accusado de ter nadado em dinheiro recebido do Thesouro, quando a minha dedicação pelo general Pinheiro Machado e o apoio que o *Paiz* deu á sua politica, tão impopularisada, representam para mim e para a minha empresa um sacrificio que excede os limites de todas as previsões possiveis, sem ter tido a menor compensação.

Permitti esta devassa nos meus livros, para agora poder levantar a luva e dizer a esta canalha que tanto gozou a minha prosperidade no governo do marechal que o apoio que dei ao seu governo quasi me levou á ruina, bastando que o Thesouro Nacional fosse entregue á austeridade do Sr. Wenceslau Braz e que o *Paiz* ficasse privado da honra, que tão caro pagou, de ser jornal amigo do governo, para que começasse a prosperar e a tapar os rombos feitos na sua vida commercial, nos tempos aureos em que o Thesouro estava canalizado para a nossa caixa.

E' esta, principalmente, a moralidade que se deve tirar do laudo, que, si não tem força para decretar a fallencia do *Paiz*, tem o poder de deixar provada á evidencia a fallencia fraudulenta da calumnia dos jornaes immundos, que ha nove annos matracam a minha venalidade, que era nababescamente retribuida pelo marechal Hermes.

Nada ha como um dia depois do outro. A rectidão com que sempre agi na vida e que é o unico segredo da minha força, tem permittido que eu, como agora e sempre, tire partido das crises que tenho sido obrigado a enfrentar.

A philosophia da fabula da lima e da vibora não se modificou ainda, para satisfação dos homens de bem...

João Lage.

(Do *Paiz* de hontem.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (64)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos)

8º EPISODIO
CAÇADA HUMANA
XXV
A "chantage"

E dirigiram-se para a sala de jantar, onde as aguardava Mme. Travis.

Esta ultima procurou em vão na physionomia de Florence os vestigios da perturbação que a filha manifestara ao deixal-a. A rapariga parecia transformada, alegre, viva. Durante a refeição esteve de excellente humor.

Mme. Travis mostrava-se satisfeita.

—Como és caprichosa, minha Florence. Emfim, prefiro ver-te assim alegre e despreoccupada. Deixaste-me tão inquieta ha pouco!

—Ah! querida mamãsinha, como és bondosa! Não te preoccupes por minha causa. Viveremos sempre felizes.

Nessa occasião, Mary disfarçadamente fez um signal. Florence levantou-se.

—Vou dar uma volta com Mary, disse Florence. Encontrar-te-ei ainda aqui, minha mãe?

—Não creio, respondeu Mme. Travis. Estou tão fatigada que pretendo ir deitar-me já.

—Nesse caso, até amanhã, mamãe, disse Florence.

—Até amanhã, minha Flossie, disse Mme. Travis beijando-a.

. . . .

Havia pelo menos uma hora que Sam Smiling, tendo penetrado pela porta entreaberta, esperava num recanto escuro da "garage". A fome atroz que lhe torcia as entranhas causava-lhe vertigens constantes e a sua prodigiosa resistencia organica começava a fraquear.

Naquelle momento, ter-se-ia deixado prender por um pedaço de pão.

Sam murmurava entre dentes:

—Contanto que eu não tenha sido illudido! Ah! si for assim que a desgraça recaia tambem sobre ella; denuncial-a-ei, embora cavando a minha propria ruina!

Um raio de luz filtrou bruscamente no fundo da "garage". Por uma pequena porta disfarçada, dous vultos penetraram. Eram Florence e Mary. A primeira segurava uma lampada electrica cujo fóco dirigia para a entrada; a segunda carregava um cesto.

Sam Smiling, impaciente, adeantou-se.

Mary, sem pronunciar palavra, entregou-lhe o cesto que elle quasi arrancou-lhe das mãos.

Então, as duas mulheres assistiram a um espectaculo que nunca poderiam esquecer.

Sam atirara-se aos alimentos contidos no cesto como um animal voraz.

O homem tragava bocados enormes, com uma avidez espantosa, desvairada. Os ossos de gallinha estalavam-lhe nos dentes e as bochechas deformadas pelos pedaços muito grandes augmentavam a sua apparencia bestial. Apaziguada a fome, Sam tirou uma garrafa de vinho, quebrou-lhe o gargalo e esvasiou-a de um trago.

Num quarto de hora, tudo desappareceu. No cesto, não ficara absolutamente nada, nem uma migalha.

Quando terminou a refeição gigantesca, o homem passou a manga do paletot pela bocca com ar satisfeito.

—E agora, disse com um sorriso de mofa em que transparecia uma ameaça, onde pensam dar-me agasalho?

Revoltada pela impudencia do tom, Florence Travis respondeu:

—Aqui não. Você poderá voltar amanhã ou em outro qualquer dia, mas por emquanto volte á sua gruta.

Sam, cerrando os punhos, disse com escarneo:

—Isso é caçoada! Daqui não saio!

E encaminhou-se para a porta para puxar o ferrolho.

Mas, rapida como um raio, Florence seguira-o, e, na occasião em que elle chegava ao limiar, ella deu um valente empurrão no bandido, que, atordoado pelo vinho e pela farta alimentação, perdeu o equilibrio e foi atirado para o exterior.

Isso feito, a rapariga tornou a fechar solidamente a porta.

Descrever a raiva de Sam seria impossivel. A principio, lembrou-se de tentar o arrombamento da porta. Reflectiu, porém, o quanto lhe seria prejudicial qualquer escandalo.

—Voltarei amanhã, de manhã, resmungou o miseravel.

E dirigiu-se a passos lentos para o seu abrigo e adormeceu no fundo da grota, com o espirito prenhe de odio e de projectos de vingança.

Logo que o sol surgiu, Sam saiu cautelosamente, com a firme resolução de precipitar os acontecimentos.

Dirigiu-se directamente á vivenda de Mme. Travis, e, tendo penetrado na parte destinada ao serviço da casa, foi agachar-se junto de uma janella aberta pela qual era facil observar o que occorria no interior.

De vez em quando, o homem erguia-se e arriscava um olhar furtivo.

Na cópa, Yama, cantarolando uma cantiga de sua terra, limpava os objectos de prata e as facas, que depois arrumava methodicamente nas caixas respectivas.

Isto feito, punha-as numa mala de couro. Diversos embrulhos já promptos cercavam o mordomo.

—Oh! Oh! disse de si para si Sam Smiling, isso está cheirando-me a viagem. Miss Barden tencionará, então, partir e abandonar-me?

A sua attenção redobrou de intensidade.

Na occasião em que Yama terminava o serviço, Florence, seguida de Mary, entrou na cópa.

Ambas estavam em traje de viagem.

—Yama! disse Florence, vamos partir immediatamente. Você ainda ficará hoje para encaixotar as pratas e a roupa. Tome a chave da mala grande, você sabe qual é, a maior. Providencie para despachal-a para a cidade, pela estrada de ferro.

Yama, respeitosamente, inclinou-se, e saiu acompanhando Florence e Mary.

Sam Smiling, que tudo ouvira, reflectiu por alguns minutos, em seguida, pareceu tomar subita resolução.

Galgou a janella e penetrou na casa.

Nesse entrementes, Mme. Travis, Florence e Mary tomavam o auto que as aguardava á entrada.

Yama fechou a portinhola, cumprimentou as senhoras e o carro seguiu veloz.

Ficando só, o criado foi dar cumprimento ás ordens recebidas.

Subiu ao forro da casa, penetrou nas aguas furtadas onde se guardavam as malas e poz-se a preparar a maior dellas.

Na occasião em que se curvava, uma mão robusta caiu-lhe sobre o hombro e fel-o rodar sobre si mesmo.

Yama viu-se deante de um homem de physionomia sorridente e bonacheirona, mas em cujos olhos brilhava uma chamma ameaçadora, e que empunhava uma faca de lamina comprida.

—E, então! meu rapaz, estamos arrumando as malas?

Yama, estupefacto, tremia dos pés á cabeça.

—Que arrumamos ahi, nessa cousa grande? Vejamos...

O criado quiz protestar.

—Nada de piegas! disse Sam em tom de escarneo, brandindo a arma respeitavel. Deixe-se disso, meu rapaz! Vamos, esvasiemos um pouco o conteúdo dessa mala, vamos! e depressa! ou sinão cuidado!

Assustado, Yama obedeceu.

E esvasiou a mala de toda a roupa que a enchia.

—E agora, disse Sam, vamos verificar si um ente ahi fica bem accommodado. Vejamos... collocando aqui essa almofada...

E introduziu-se na mala, que era immensa e o continha facilmente.

—Ouve-me com attenção, meu homenzinho, proseguiu em voz baixa e ameaçadora. Vaes fechar essa mala e chamar os carregadores, que devem transportal-a á estação, para despachal-a. Mas não supponhas que, por estar eu nella mettido, esteja prisioneiro! Com esta lamina, abro a tampa ao primeiro rumor suspeito e afanho-te o toucinho... o teu e de todos os que me vierem incommodar. Anda, fecha, e cuidado com a tua pelle, si hesitares!

Yama estava tão aterrorisado que não teve nem um instante a idéa de tirar partido da situação, indo chamar a policia. Elle obedeceu machinalmente a Sam Smiling, cuja apparição subita e ameaças terriveis lhe haviam feito perder a cabeça.

Dous homens vieram buscar o enorme carreto, levaram-n'o á estação, onde foi expedido para a cidade, pelo primeiro trem.

No dia seguinte, em Blanc-Castel, a casa de Mme. Travis, ao despertar, tomava o seu aspecto habitual.

Florence, logo á chegada, deliberou fazer algumas compras.

—Queres ir commigo, mamãe? perguntou a Mme. Travis.

—Com grande prazer, respondeu esta ultima.

As duas mulheres sairam, depois de Florence ter recommendado a Mary que desarrumasse as malas e os pequenos volumes.

Mary não perdeu um minuto. Subiu ao quarto da rapariga e dirigiu-se, com as chaves na mão, para a mala grande que acabavam de trazer.

Nessa occasião, Yama, que lhe seguira os passos, approximou-se fazendo gestos desordenados. Todo tremulo, gaguejava explicações confusas, e a sua mimica parecia dizer a Mary: não abra!

Mary não percebia a significação de taes contorsões, para ella inexplicaveis, do criado japonez, seguiu caminho e, sem hesitar, levantou a tampa da mala.

Produziu-se um lance theatral

(*Continúa.*)

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
DE JA A
CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG. PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33 e 34